



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
**DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO  
E TRABALHO**

**CLIPPING**

**23 de novembro de 2023**

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

## SUMÁRIO

<b>CITADAS.....</b>	<b>3</b>
Mutirão de emprego com mais de 200 vagas – destaque.....	4
Mutirão de emprego com mais de 200 vagas .....	5
Trampo - Desemprego cai no Estado no 3º trimestre, diz IBGE .....	6
São Paulo tem novo contrato de coleta e reciclagem e Câmara participa da assinatura.....	7
Prefeitura aumenta em 50% o número de cooperativas habilitadas para reciclagem na capital.....	8
São Paulo amplia opções de atendimento do CadÚnico.....	9
Novembro ainda tem oportunidades de emprego do Cate na região do Jabaquara .....	10
Prefeitura forma 1.120 artesãos e abre 700 vagas para vendas durante o período natalino.....	11
SP possui mais de 636 oportunidades de emprego.....	13
Vaga de auxiliar de almoxarifado é destaque do 'Balcão de Empregos' .....	14
Prefeitura SP oferece curso gratuito de empreendedorismo; saiba como participar .....	15
Semana Geek agita São Paulo com show, exposição e workshops gratuitos .....	16
Semana Geek agita São Paulo.....	17
<b>VALOR ECONÔMICO.....</b>	<b>18</b>
Total de desempregados há mais de 2 anos cai 28,2% no 3º tri, menor nível no período desde 2015 ....	19
Percentual de jovens fora da força de trabalho ainda está acima do nível pré-pandemia.....	20
Governo cede e vai reeditar portaria sobre trabalho em feriados .....	21
Economistas já veem risco de recessão técnica no 2º semestre.....	23
Mercado de trabalho em SP registra melhora no terceiro trimestre .....	25
<b>FOLHA DE SÃO PAULO.....</b>	<b>25</b>
Painel .....	26
Coluna Mônica Bergamo .....	27
Número de desempregados há dois anos ou mais recua a 1,8 milhão, o menor desde 2015.....	28
Governo recua e suspende até março regra que dificulta trabalho em feriados .....	29
Projeto de privatização da Sabesp recebe sinal verde e vai ao plenário da Alesp.....	31
Mercadante avalia criar linha de crédito de R\$ 2 bi para inteligência artificial .....	33
Trabalhadores dos Correios desistem de greve na véspera da Black Friday .....	34
<b>ESTADÃO.....</b>	<b>34</b>
Coluna Estadão .....	35
Coluna Direto da Fonte .....	36
IBGE: apenas três Estados têm recuo significativo do desemprego; veja quais são .....	37
Trabalho aos domingos: ou governo revoga portaria, ou derrubamos no voto, diz Frente do Comércio ...	39
Empresa de tecnologia adotou semana de 4 dias de trabalho, mas desistiu por queda na produtividade. 40	
Privatização da Sabesp avança na Assembleia de SP; próximo passo é votação em plenário .....	42
Governo avalia deixar bolsa para alunos do ensino médio de baixa renda fora do limite de gastos.....	43
<b>VEÍCULOS DIVERSOS.....</b>	<b>43</b>
Governo aumenta projeção de rombo para 2023 e passa a prever déficit de R\$ 177,4 bilhões .....	44

Comércio sugere regra específica para setores essenciais em portaria que limita trabalho em feriados ...	45
Jovens sustentam população “nem-nem” em patamar alto, segundo IBGE.....	46

## **CITADAS**

**Data:** 23/11/2023

**Veículo:** Bora Brasil/Tv Bandeirantes

### **Mutirão de emprego com mais de 200 vagas – destaque** (Vídeo)

No jornal Bora Brasil da TV Bandeirante, o âncora Joel Datena, comenta sobre os destaques do programa, incluindo as mais de 200 vagas de emprego oferecidas pela prefeitura através do Cate

<https://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=0005714A7C346E4383703FC9389978340200000075A39F762575FE4FDBFA46E23B0FF57D5D4A586F80ECE7F1E9E9A0586C292527ECB41A7A3A175DD6363782A3762129DBE94B7E713AA85AA79B47DB300CFD89F52070B65E2FAB1D7EA E166938D3AE7B74>

[Voltar ao Sumário](#)

## **CITADAS**

**Data:** 23/11/2023

**Veículo:** Rádio Bandnews FM 96,9

### **Mutirão de emprego com mais de 200 vagas** (vídeo)

No jornal Bora Brasil da TV Bandeirante, o âncora Joel Datena, chama o repórter César Cavalcante que está ao vivo na unidade central do Cate. O repórter traz mais detalhes sobre o mutirão de emprego em homenagem ao dia da Consciência Negra, com mais de 200 vagas ofertadas pela Prefeitura de São Paulo.

<https://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=0005714A7C346E4383703FC9389978340200000F9D02FB4792928EB2548C6DC15FEF56EAC3106E47CD2558A839196E9639733C8183F6440E983AF2591F9E139B75092889BAF3FE800E8939870247722F4C964FEDABA553730A4DDF8DD14190004603333>

[Voltar ao Sumário](#)

## **CITADAS**

**Data:** 23/11/2023

**Veículo:** SP1/TV GLOBO

### **Trampo - Desemprego cai no Estado no 3º trimestre, diz IBGE**

Na TV Globo, no SP1, às 12h18, o âncora Alan Severiano disse que a taxa de desemprego caiu no estado de São Paulo. No telão, ele mostrou os números divulgados hoje pelo IBGE. Severiano pontuou que na cidade de São Paulo, o número de desempregados também caiu. Em link do CATe, no centro, a repórter Luiza Vaz trouxe mais informações. Relatou que o CATe está com mutirão de 200 vagas de emprego para população negra em diversas áreas.

Pontuou que além dessas vagas, há outras 424 abertas para diferentes níveis de escolaridade e experiência. Reportagem trouxe mais detalhes de pessoas procurando emprego no CATe. Em sonora, pessoas falaram sobre a esperança em arrumar um emprego. Em arte, foi mostrado os números de desempregados na capital paulista entre julho, agosto e setembro do ano passado comparando com a deste ano, tendo uma queda de 12% na taxa de desemprego. Em sonora, o analista socioeconômico do IBGE, Jefferson Mariano, falou sobre a queda do desemprego. Segundo a reportagem, a pesquisa mostrou ainda que o rendimento médio mensal do paulistano aumentou. De volta ao estúdio, o âncora Alan Severiano disse que a reportagem completa sobre a pesquisa do IBGE está no G1.

<https://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=0005714A7C346E4383703FC93899783402000000941764A061B43B6FAA51903038823D31F66E735E3FA7F7367878F4AD5D2BAD9B2CA6014A2298378E09312978646998321B0382448FD725E6517E43A64D6D875BE3947A4302EB5022FAC7FFF926C2E7B4AFA71BB68874AE253E23AEE E334FC47F43A8A3B1D3A06D1EED90169C3AA68677>

[Voltar ao Sumário](#)

## **CITADAS**

**Data:** 23/11/2023

**Veículo:** Jornal da Câmara | Câmara Municipal de São Paulo

### **São Paulo tem novo contrato de coleta e reciclagem e Câmara participa da assinatura** (vídeo)

A Câmara Municipal representada pelo presidente vereador Milton Leite (União) e outros vereadores, participou da cerimônia de assinatura do contrato entre Prefeitura e 30 cooperativas de coleta seletiva para reforçar a reciclagem e a geração de emprego e renda na cidade. A assinatura aconteceu na Central Mecanizada de Triagem Carolina Maria de Jesus, da Usina Piratininga, Zona Sul da cidade. As autoridades conheceram a planta operada pela Coopercaps, que beneficia resíduos sólidos recolhidos na coleta seletiva pública. O objetivo é chegar a 60 cooperativas contratadas. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho atua na incubação de novas cooperativas com o objetivo de organizar e profissionalizar o setor.

<https://www.youtube.com/watch?v=bZZPxFDA3BI>

[Voltar ao Sumário](#)

## **CITADAS**

**Data:** 23/11/2023

**Veículo:** Diário De Notícias

### **Prefeitura aumenta em 50% o número de cooperativas habilitadas para reciclagem na capital**

Prefeitura aumenta em 50% o número de cooperativas habilitadas para reciclagem na capital. Com a oficialização de dez novas unidades, o município passa a contar com 30 unidades destinadas a essa atividade.

A Prefeitura de São Paulo iniciou nesta segunda-feira (13) a ampliação em 50% do número de cooperativas habilitadas para fazer a reciclagem de resíduos na cidade.

O prefeito Ricardo Nunes participou da assinatura dos contratos com as cooperativas de reciclagem habilitadas nesta segunda-feira (13), na Central Mecanizada de Triagem Carolina Maria de Jesus, no Jardim Sabará, Zona Sul. A partir de agora, as entidades habilitadas receberão, durante 24 meses, apoio técnico, disponibilização de resíduos recicláveis que contribuirão para a geração de renda dos cooperados, além da possibilidade de suporte financeiro para despesas como aquisição de equipamentos de proteção individual - EPIs, contas de água, luz e aluguel.

<https://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=0005714A7C346E4383703FC9389978340200000047A78D41B8A445E375EED7BDFBCCB36E4958BD5C40CCBA5D37E779B882BDE09FA8DB658820D68977B812A7B1BB03F3CD0CFFACD06DE27D719D2EFCCFC94096A72BFFD1D02BBCE05E86FE27CECAC9095A660657D0ECF16AABF8A2EF434D2742BC186DD4A58E8FA62078DFCB2321BA78AD>

[Voltar ao Sumário](#)



## **CITADAS**

**Data:** 23/11/2023

**Veículo:** O Estado De S.Paulo

### **São Paulo amplia opções de atendimento do CadÚnico**

O Cadastro Único (CadÚnico) é a porta de entrada para diversos programas de transferência de renda como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada, Benefício Eventual e Renda Mínima. Por isso, a Prefeitura está em constante processo de expansão da rede de atendimento. Nos últimos dois anos, aumentou em mais de 40% o número de postos e 64 mil pessoas são atendidas por mês, em média, pelos serviços municipais relacionados ao CADÚNICO em mais de 36% o número de entrevistadores.

Em junho, teve início a ação intersecretarial que resultou na ampliação de 20 postos com os Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE), somando, agora, 97 locais para cadastramento, com um total de 300 entrevistadores. A média deste ano de inserções e atualizações mensais do CadÚnico é de 64 mil atendimentos. Em setembro, foram iniciados atendimentos no posto Descomplica SP da Lapa, zona oeste.

E está em processo a implementação de uma plataforma de agendamento eletrônico unificada para aprimorar o processo de atendimento e qualificar os dados de controle dos agendamentos e regionalização da oferta de vagas.

<https://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=0005714A7C346E4383703FC93899783402000000979893BDEA3D38C8BCBBB8D77409EF4A51AB1A20229F3B248279F4236F488E5ACFAD3252896626B5752E0462619F0C48B8AD767D0FB8A2E0AA131E303E08E43DF2BF17A2B02AFB6EFDB30F0B6135F527BF93D8438579DD69C9778A7781316FCFD4FB8D9507F75EE8E264A4A955FFF7A6>

[Voltar ao Sumário](#)

## CITADAS

Data: 23/11/2023

**Veículo:** Portal da Prefeitura

### **Novembro ainda tem oportunidades de emprego do Cate na região do Jabaquara**

A região do Jabaquara, na Zona Sul, vai receber nos dias 27, 28 e 29 de novembro o primeiro encontro de oportunidade de emprego e empreendedorismo, o Conecta Jabaquara, realizado pela Subprefeitura do bairro, em parceria com empresas e empreendedores da região.

O evento visa aproximar trabalhadores e vagas, além de proporcionar oportunidades de crescimento profissional, ao mesmo tempo em que estimula o desenvolvimento dos negócios locais. As atividades serão realizadas no CEU Caminho do Mar (Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 5241 — Jardim Lourdes), das 9 às 15 horas.

Durante o evento, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho irá disponibilizar a unidade móvel do Cate — Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, que ofertará vagas de emprego para reinserção no mercado de trabalho, além de orientações técnicas de como utilizar a carteira de trabalho digital e acessar o Portal Cate, que disponibiliza mais de 180 cursos gratuitos com certificação. A Ade Sampa também estará presente no evento, oferecendo seus serviços de qualificação e orientação para empreendedores.

“O Cate Móvel proporcionará oportunidades de emprego e orientações valiosas para quem busca reinserção no mercado de trabalho. Além disso, a Ade Sampa oferece no local orientação técnica para aqueles que desejam empreender, esclarecendo dúvidas sobre a regularização do MEI, entre outros serviços. Nessa reta final do ano, quem empreende sempre consegue gerar renda produzindo itens para o Natal. Estaremos por lá para dar o suporte para os interessados que ainda não sabem como ampliar esse tipo de ação e ganhar o mercado” comenta a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

Os jovens da região ainda podem se inscrever no projeto Meu Trampo, vinculado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, em parceria com o Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa. O projeto oferece um curso

de empreendedorismo, voltado para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social com idade entre 15 e 29 anos, que permite que os participantes executem seus projetos de negócios, aprendendo mais sobre temas como criação de marca, desenvolvimento de produto, projeção de vendas, pesquisa de mercado, levantamento de custos, divulgação e conceitos financeiros.

Serviço:

Conecta Jabaquara

Data: 27, 28 e 29 de novembro

Horário: das 9 às 15 horas

Local: CEU Caminho do Mar — Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, 5241 — Jardim Lourdes

Levar RG, CPF e carteira de trabalho (pode ser o modelo digital)

<https://www.capital.sp.gov.br/noticia/novembro-ainda-tem-oportunidades-de-emprego-do-cate-na-regiao-do-jabaquara-1>

[Voltar ao Sumário](#)

## CITADAS

Data: 23/11/2023

**Veículo:** Portal da Prefeitura

### **Prefeitura forma 1.120 artesãos e abre 700 vagas para vendas durante o período natalino**

O prefeito Ricardo Nunes participou da formatura de 1.120 alunos do Programa Mãos e Mentres Paulistanas, no Teatro Sérgio Cardoso, nesta quarta-feira (22), quando foram anunciadas outras ações importantes para incentivar o artesanato, a criação de empregos e o empreendedorismo na capital, como a abertura de 700 vagas para participação dos artesãos nas ações de Natal, com oportunidades de vendas e bons negócios no período natalino, e a criação da segunda loja para exposição e comercialização de produtos artesanais, que será aberta no dia 11 de dezembro no Shopping Light.

Entre as ações anunciadas estão a criação de um Bolsão para artesãos nas avenidas Paulista e Liberdade durante o programa Ruas Abertas; participação dos artesãos em parques, entre eles os do Ceret e Parque das Bicicletas; a criação do ID - Identidade e Design, uma modalidade que vai direcionar e promover o artesanato inovador, reconhecendo técnicas e designers diferenciados; também haverá participação em eventos, feiras, shows e um cronograma fixo em localidades da região central, como a Praça do Patriarca e a Praça Antônio Prado.

As ações são resultado do trabalho intenso que vem sendo desenvolvidas para gerar emprego e renda. "A maior ferramenta para reduzir a desigualdade social é a geração de emprego e renda. A cidade tem gerado muito emprego, mas tem pessoas com vocações e habilidades e precisamos ajudá-las a pegar essas habilidades, transformar esses produtos em renda, que é o que acontecesse com o Mãos e Mentres Paulistanas, onde recebem treinamento", destacou.

O prefeito ressaltou também a importância de oferecer qualificação. "Muita gente sabe fazer uma bela peça de artesanato, mas não sabe comercializar, não sabe tocar aquele negócio. Além disso, ofertar a eles locais onde possam ter oportunidade de vender seus produtos. Anunciamos parcerias com shoppings, para que abram espaços para que eles vendam. Teremos uma série de pessoas trabalhando no mercado como funcionários, outros como autônomos,

esses aqui como empreendedores individuais, tendo um rendimento do seu artesanato."

O Programa Mãos e Mentres Paulistanas, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, tem como objetivo apoiar o setor de artesanato da capital, melhorando a situação econômica e social dos empreendedores artesanais e manualistas paulistanos ao promover atividades que fortalecem o setor, além de estimular a inclusão produtiva, o acesso a mercado e o desenvolvimento econômico local.

"Quando criamos o programa fizemos uma pesquisa e ouvimos cerca de mil pessoas e perguntamos o que elas mais precisavam. Elas falavam de qualificação, formalização, mas, na verdade, a maioria queria um lugar para vender. Mas, para vender mais e melhor, vocês precisam se formalizar e se qualificar e por isso criamos as outras frentes do programa. Por isso a importância dos espaços em grandes eventos", disse a secretária Aline Cardoso, da SMDT.

#### Formatura

Nesta quarta, as turmas 13, 14 e 15 recebem o certificado de capacitação empreendedora - a gestão do negócio voltado ao artesão. O curso foi realizado em parceria com a Rede Asta, associação contratada pela Prefeitura de São Paulo para gerenciar o programa.

Foi um dia especial para os alunos, que destacaram ter avançado muito no mercado em que trabalham. A designer Denise Bruno, por exemplo, trabalha com reciclagem de papel machê para produção de ecojoias e diz que participar do Mãos e Mentres Paulistanas trouxe mais visibilidade para sua marca, a Ekoa Design. "Além da própria qualificação, participar do programa trouxe uma oportunidade para mostrar meu trabalho, porque o mercado não costuma permitir, já que é muito competitivo e precisaria de um grande investimento. Com o Mãos e Mentres Paulistanas, posso expor minhas peças no Shopping Center Norte até o dia 29 de fevereiro".

Thayna Figueiredo Oliveira, que faz cestaria em cordas de algodão da marca Entrepontos, fala que o programa abriu sua mente para outras possibilidades. "A gente aprende que não pode só fazer o produto, tem que saber colocar preço, fazer marketing Hoje, além da costura, sei que preciso fazer várias coisas para vender

## **CITADAS**

**Data:** 23/11/2023

meus produtos. O programa deu muita base para os artesãos e fico feliz em receber o certificado da conclusão desse curso, que foi excelente”, garante a jovem, que também expõe peças, como cestas, sousplat, bandejas, cachepôs, boleiras, bolsas e nécessaires no Shopping Center Norte.

### Nova loja

A Prefeitura também fará uma nova parceria com o Shopping Light, onde vai abrir mais uma loja do Mãos e Mentes Paulistanas, com previsão de inauguração em dezembro. O programa já conta com uma outra loja, no Shopping Center 3, inaugurada em novembro de 2022, e mais três quiosques fixos em parceria com os shoppings Center Norte, Mercado das Flores e Metrô Itaquera.

“O programa Mãos e Mentes Paulistanas foi criado para contribuir com os manualistas, oferecendo cursos de capacitação, mentoria e espaço para trabalharem, como feiras e eventos da Prefeitura, fortalecendo cada vez mais sua geração de renda. É um orgulho formarmos mais três turmas e trazeremos notícias positivas que contribuirão com o sucesso do trabalho dos artesãos”. Comentou Aline Cardoso, secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

<https://www.capital.sp.gov.br/zeo-capital.sp.gov.br/prefeitura/noticia/prefeitura-forma-1-120-artesaos-e-abre-700-vagas-para-vendas-durante-o-periodo-natalino>

[Voltar ao Sumário](#)

## **CITADAS**

**Data:** 23/11/2023

**Veículo:** PCI Concursos

### **SP possui mais de 636 oportunidades de emprego**

O Cate Trabalho e Empreendedorismo, no estado de São Paulo, anunciou que possui mais de 636 vagas cadastradas nessa terça-feira (22/11).

Confira abaixo algumas delas:

Copeiro

Conferente de carga e descarga

Auxiliar administrativo

Técnico eletrônico

Auxiliar de limpeza

Caso alguma vaga tenha te interessado, cadastre-se no portal e preencha seu currículo.

Garanta já seu emprego!

Lembre-se, as chances podem ser preenchidas ou alteradas a qualquer momento e sem aviso prévio, portanto, se apresse.

Boa sorte!

<https://www.pciconcursos.com.br/empregos/cate-sp-possui-mais-de-636-oportunidades-de-emprego>

[Voltar ao Sumário](#)

## CITADAS

Data: 23/11/2023

Veículo: Notícias R7

### Vaga de auxiliar de almoxarifado é destaque do 'Balcão de Empregos'

Com salário de R\$ 1.721, uma vaga de auxiliar de almoxarifado está entre as oportunidades anunciadas no Cate (Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) nesta quinta-feira (23).

O pré-requisito para concorrer ao posto é ter experiência mínima de seis meses e ensino médio completo.

Está também disponível um posto de ajudante de motorista. A remuneração oferecida ao contratado é de R\$ 1.320 por mês.

As duas oportunidades estão entre as vagas cadastradas atualmente no Cate. Para se candidatar ao emprego, é preciso fazer inscrição na página do Cate na internet (cate.prefeitura.sp.gov.br), acessar a aba "Vagas de emprego", buscar o cargo e clicar no botão "Quero me candidatar".

Para poder ver todas as vagas, é necessário, além de fazer o cadastro, preencher o currículo, com informações sobre escolaridade e experiências anteriores.

No mesmo portal estão disponíveis vários cursos de qualificação profissional, online e gratuitos, que podem ajudar quem está procurando trabalho a adquirir novos conhecimentos e habilidades. É só clicar em "Cursos", no menu superior da página.

Clique aqui para entrar no site do Cate e ver as vagas (cate.prefeitura.sp.gov.br).

Caso queira verificá-las pessoalmente, clique aqui para saber onde ficam as unidades em cada região da cidade, que atendem de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Veja algumas das vagas

- Função: auxiliar de almoxarifado  
Cidade: São Paulo  
Pré-requisitos: ensino médio completo e experiência mínima de seis meses  
Salário: R\$ 1.721

- Função: ajudante de motorista  
Cidade: São Paulo

Pré-requisito: idade entre 18 anos e 40 anos;  
vaga para a zona sul  
Salário: R\$ 1.320

<https://noticias.r7.com/economia/vaga-de-auxiliar-de-almoxarifado-e-destaque-do-balcao-de-empregos-22112023>

[Voltar ao Sumário](#)

## CITADAS

Data: 23/11/2023

Veículo: JC Concursos

### **Prefeitura SP oferece curso gratuito de empreendedorismo; saiba como participar**

A Prefeitura SP, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, oferece um curso gratuito de empreendedorismo para artesãos e manualistas. A ação é do Mãos e Mentos Paulistas, iniciativa que atua no desenvolvimento do setor de artesanato e manualidades da Capital, promovendo acesso ao mercado e capacitação profissional.

De acordo com a Prefeitura SP, o curso é gratuito, on-line e oferece uma capacitação completa voltada à gestão e desenvolvimento do negócio artesanal ao longo de sete módulos, divididos pelos temas: planejamento financeiro e de futuro, desenvolvimento de coleção, modelagem de negócios, presença digital, formalização e segurança no trabalho. Durante a formação, o participante vai aprender a definir metas e objetivos, a organizar o setor financeiro e a produção artesanal, a comercializar em diversos canais de venda (off-line e on-line), a estabelecer parcerias e a colocar preço em produtos artesanais.

“O ecossistema do artesanato brasileiro representa uma parte significativa da nossa economia. Por este motivo, a Prefeitura de São Paulo tem buscado apoiar ainda mais o setor, ofertando não somente espaços para comercialização, mas também iniciativas de qualificação, para que os artesãos possam estar cada vez mais preparados para participar de grandes eventos e até mesmo para expor em shoppings centers”, declara a secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

A cada semana, módulos serão liberados para participação no curso gratuito de empreendedorismo. Cada módulo ficará aberto para acesso e conclusão por uma semana, de segunda-feira a domingo. Depois de encerrados serão novamente abertos posteriormente. Nesta primeira semana, os empreendedores poderão assistir às aulas de Modelagem de negócio e Planejamento de coleção.

Nesta semana, o módulo liberado “Segurança no trabalho” ensina a trabalhar com riscos reduzidos ao artesão e manualista e a garantir

processos saudáveis durante o processo manual.

Como participar do curso gratuito de empreendedorismo?

Para participar do curso gratuito de empreendedorismo, é necessário criar um cadastro na plataforma para depois acessar os módulos disponíveis. Os interessados podem fazer o cadastro pelo link quando preferirem, uma vez que o curso estará disponível continuamente com conteúdo sendo liberado toda semana. Não é necessário concluir um módulo anterior para acessar os próximos, todos são independentes entre si.

Com conteúdo gravado, as aulas poderão ser feitas em qualquer dia e horário, por meio de dispositivos fixos e móveis, durante o período que o módulo permanecer aberto na plataforma. Também será oferecida uma monitoria on-line ao vivo com revisão de cada módulo, com o objetivo de complementar o conteúdo, tirar dúvidas e promover a interação dos participantes.

Também não é necessário ser artesão ou manualista credenciado no Mãos e Mentos Paulistas para participar do curso. Empreendedores manuais interessados em participar de outras ações do programa podem fazer o credenciamento pelo link.

<https://jcconcursos.uol.com.br/noticia/empregos/prefeitura-sp-oferece-curso-gratuito-de-empreendedorismo-saiba-como-participar-119010>

[Voltar ao Sumário](#)

## CITADAS

Data: 23/11/2023

**Veículo:** Sala da Notícia

### **Semana Geek agita São Paulo com show, exposição e workshops gratuitos**

A capital paulista vai ser invadida pelo mundo dos games. Dos dias 22 a 26 de novembro, das 13h às 21h, a Galeria Olido vai receber a Semana Geek SP. O evento vai contar com várias atividades gratuitas, como exposição, workshop, competição de desenvolvimento de jogos e show com a banda The Kira Justice, uma das mais tradicionais no cenário de cultura pop e geek do Brasil.

Realizado pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e em parceria com SPcine e a GameJamPlus, a programação pretende, além de levar entretenimento, aproximar os visitantes da indústria de desenvolvimento e descobrir novos talentos na área.

#### Chance na indústria criativa

Para a CEO da GameJamPlus, Juliana Brito, o evento vai mostrar que os games são muito mais do que pura diversão. Para ela, o objetivo da iniciativa é levar conhecimento e oportunidades a pessoas com pouco acesso ao mundo de desenvolvimento de jogos. Também vão ser apresentados projetos que estão em produção ou já lançados, produzidos por estúdios de São Paulo. "Para alguns, pode ser uma chance de descobrir uma nova carreira por meio da indústria criativa".

- Acreditamos que muitas pessoas sequer sabem que podem aplicar suas habilidades no mundo dos games de forma profissional, como ilustradores, músicos, atores, escritores, dubladores, profissionais de marketing e publicidade, além de programadores, entre outros. Queremos aproximar a indústria de quem muitas vezes não tem espaço para que suas histórias sejam ouvidas, dando um novo caminho profissional, além de ser uma forma de expressão a grupos pouco representados - ressalta.

#### Programação

A exposição de jogos acontecerá do dia 22 a 26 de novembro, das 13h às 18h, com jogos desenvolvidos por estudantes, projetos incubados pela Spcine a AdeSampa e conteúdo de estúdios convidados que já estão no mercado.

O público também poderá participar, de forma gratuita e com vagas limitadas, de workshops com profissionais do universo de desenvolvimento de games. As oficinas acontecem de maneira presencial, nos dias 22 a 24 de novembro, no Centro Cultural Olido, sobre Construção de Narrativas, Criação de Jogos e Marketing para Jogos. O objetivo é levar conhecimento técnico a quem tem pouco acesso e apresentar as profissões relacionadas à produção de jogos a mais pessoas.

#### Colocando em prática

Também será possível participar de uma GameJam: competição de desenvolvimento de games. O objetivo é ensinar e dar oportunidade para pessoas que nunca criaram um jogo antes. No final, os participantes vão concorrer a um prêmio de 24 mil reais divididos entre os três primeiros colocados.

Os jogos, produzidos em menos de 48h, vão ser avaliados por critérios como: criatividade da equipe, narrativa contada pelo jogo, completude sendo o quão completo o time conseguiu criar o jogo durante o fim de semana, estética, entre outros.

#### Encerramento

O encerramento vai contar com o show do cantor Matheus Lynar, da banda The Kira Justice, no dia 26, às 17h. O grupo é um dos mais tradicionais no cenário de cultura pop e geek do Brasil, interpretando músicas famosas dos games, animes e do rock. Vão ser apresentadas algumas músicas com um arranjo especial do artista. Para conferir, é preciso se inscrever antes pelo link: <https://www.sympla.com.br/evento/show-the-kira-justice-semana-geek-2023/2241424>

#### Semana Geek SP

Entrada gratuita

Local: Centro Cultural Olido

Endereço: Av. São João, 473 - Centro Histórico de São Paulo

Datas: de 22 a 26 de novembro

Horário: das 13h às 21h

Link para participar da GameJam

<http://bit.ly/3QvXZuS>

<https://saladanoticia.com.br/noticia/71013/semana-geek-agita-sao-paulo-com-show-exposicao-e-workshops-gratuitos>

[Voltar ao Sumário](#)



## CITADAS

Data: 23/11/2023

Veículo: ABC DO ABC

### Semana Geek agita São Paulo

A capital paulista vai ser invadida pelo mundo dos games. Dos dias 22 a 26 de novembro, a Galeria Olido vai receber a Semana Geek SP. O evento vai contar com várias atividades gratuitas, como exposição, workshop, competição de desenvolvimento de jogos e show com a banda The Kira Justice, uma das mais tradicionais no cenário de cultura pop e geek do Brasil.

Realizado pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e em parceria com SPcine e a GameJamPlus, a programação pretende, além de levar entretenimento, aproximar os visitantes da indústria de desenvolvimento e descobrir novos talentos na área.

#### Chance na indústria criativa

Para a CEO da GameJamPlus, Juliana Brito, o evento vai mostrar que os games são muito mais do que pura diversão. Para ela, o objetivo da iniciativa é levar conhecimento e oportunidades a pessoas com pouco acesso ao mundo de desenvolvimento de jogos. Também vão ser apresentados projetos que estão em produção ou já lançados, produzidos por estúdios de São Paulo. "Para alguns, pode ser uma chance de descobrir uma nova carreira por meio da indústria criativa".

Acreditamos que muitas pessoas sequer sabem que podem aplicar suas habilidades no mundo dos games de forma profissional, como ilustradores, músicos, atores, escritores, dubladores, profissionais de marketing e publicidade, além de programadores, entre outros. Queremos aproximar a indústria de quem muitas vezes não tem espaço para que suas histórias sejam ouvidas, dando um novo caminho profissional, além de ser uma forma de expressão a grupos pouco representados – ressalta.

#### Programação

A exposição de jogos acontecerá do dia 22 a 26 de novembro, das 13h às 18h, com jogos desenvolvidos por estudantes, projetos incubados pela Spcine a AdeSampa e conteúdo de estúdios convidados que já estão no mercado.

O público também poderá participar, de forma gratuita e com vagas limitadas, de workshops com profissionais do universo de desenvolvimento de games. As oficinas acontecem de maneira presencial, nos dias 22 a 24 de novembro, no Centro Cultural Olido, sobre Construção de Narrativas, Criação de Jogos e Marketing para Jogos. O objetivo é levar conhecimento técnico a quem tem pouco acesso e apresentar as profissões relacionadas à produção de jogos a mais pessoas.

#### Colocando em prática

Também será possível participar de uma GameJam: competição de desenvolvimento de games. O objetivo é ensinar e dar oportunidade para pessoas que nunca criaram um jogo antes. No final, os participantes vão concorrer a um prêmio de 24 mil reais divididos entre os três primeiros colocados.

Os jogos, produzidos em menos de 48h, vão ser avaliados por critérios como: criatividade da equipe, narrativa contada pelo jogo, completude sendo o quão completo o time conseguiu criar o jogo durante o fim de semana, estética, entre outros.

#### Encerramento

O encerramento vai contar com o show do cantor Matheus Lynar, da banda The Kira Justice, no dia 26, às 17h. O grupo é um dos mais tradicionais no cenário de cultura pop e geek do Brasil, interpretando músicas famosas dos games, animes e do rock. Vão ser apresentadas algumas músicas com um arranjo especial do artista. Para conferir, é preciso se inscrever antes pelo link: <https://www.sympla.com.br/evento/show-the-kira-justice-semana-geek-2023/2241424>

#### Semana Geek SP

#### Entrada gratuita

Local: Centro Cultural Olido

Endereço: Av. São João, 473 – Centro Histórico de São Paulo

Datas: de 22 a 26 de novembro

Horário: das 13h às 21h

Link para participar da GameJam

## **CITADAS**

**Data:** 23/11/2023

<http://bit.ly/3QvXZuS>

Link para acompanhar o show da banda The Kira Justice

[https://www.sympla.com.br/show-the-kira-justice—semana-geek-2023\\_2241424](https://www.sympla.com.br/show-the-kira-justice—semana-geek-2023_2241424)

<https://abcdoabc.com.br/semana-geek-agita-sao-paulo/>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 23/11/2023

## **Total de desempregados há mais de 2 anos cai 28,2% no 3º tri, menor nível no período desde 2015**

O número de desempregados há mais de dois anos no país caiu 28,2% no terceiro trimestre de 2023, em relação a igual período de 2022, e atingiu o menor patamar para o período desde 2015, mostram os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nessa quarta (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O contingente recuou de 2,575 milhões no terceiro trimestre de 2022 para 1,849 milhão no terceiro trimestre de 2023, o que representa uma diminuição de 726 mil pessoas. O número é o menor desde o terceiro trimestre de 2015, quando era de 1,6 milhão.

O IBGE classifica como desempregado quem não está trabalhando e busca trabalho, ou seja, toma alguma providência para encontrar uma ocupação. No caso daqueles que procuram emprego há mais de dois anos, é usado o conceito de desemprego de longo prazo. Quanto mais longa é a busca por emprego, mais difícil é a reinserção dessas pessoas no mercado de trabalho.

A pesquisa indica ainda que a parcela de quem procura trabalho há mais de dois anos, em relação ao total dos desempregados, caiu de 27,2% no terceiro trimestre de 2022 para 22,2% no terceiro trimestre de 2023.

### **Mercado de trabalho adverso na pandemia**

Ao explicar os indicadores, a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, lembrou o cenário do mercado de trabalho adverso durante a pandemia, o que elevou o desemprego de longo prazo, que agora vem reduzindo gradativamente, com a retomada da atividade econômica.

“À medida que as atividades econômicas retornam, elas contribuem para aqueles que buscam trabalho, seja para quem procura há menos ou há mais tempo, como o desemprego de longo prazo”, disse a coordenadora.

Apesar da redução do número de desempregados há mais de dois anos em 2023,

o contingente ainda é 26,8% superior ao do terceiro trimestre de 2012, que é o primeiro ano da pesquisa, quando era de 1,458 milhão.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/11/22/total-de-desempregados-ha-mais-de-2-anos-cai-282percent-no-3o-tri-menor-nivel-no-periodo-desde-2015.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 23/11/2023

## **Percentual de jovens fora da força de trabalho ainda está acima do nível pré-pandemia**

Entre os jovens na faixa de 14 a 24 anos, a chamada população fora da força de trabalho – que são as pessoas que nem trabalham, nem buscam ocupação – ainda está acima do patamar pré-pandemia, enquanto os grupos etários mais velhos já estão naquele nível. É o que mostram os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) Trimestral, do IBGE.

Na análise da coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, os dados sugerem uma intensificação das barreiras de entrada dos jovens no mercado de trabalho, a despeito do aumento da escolarização.

“Embora esteja havendo uma melhoria do mercado de trabalho, com aumento de ocupação e redução da desocupação, a chamada população fora da força de trabalho ainda está acima do patamar pré-pandemia. E a gente vê que isso está sendo influenciado pelos adolescentes e jovens”, disse ela.

“No caso daqueles entre 14 a 17 anos, não é necessariamente um indicativo negativo porque podem estar estudando. Mas na faixa dos 18 a 24 anos, pode estar havendo mais dificuldade de inserção no mercado no pós-pandemia”, complementa Beringuy.

### **Aumento da taxa de escolarização**

Para sustentar essas hipóteses, a coordenadora do IBGE ressaltou que outros indicadores mostram aumento da taxa de escolarização desses jovens. Ao mesmo tempo que pode ocorrer aumento da frequência à escola, o que seria algo positivo, há o efeito da pandemia para o acesso dos jovens ao mercado.

“Não foi um problema de redução da escolaridade; barreiras que já existiam para a inserção do jovem no mercado de trabalho podem ter sido acentuadas na pandemia. Talvez, seja uma questão de falta de experiência ou de ter a qualificação demandada pelo empregador. É um alerta”, afirmou.

Na média brasileira, 38,2% da população acima de 14 anos estavam fora da força de trabalho no terceiro trimestre de 2023, ante 38,4% no segundo trimestre. Esta proporção era de 37,3% no primeiro trimestre de 2020, antes da pandemia.

Entre os jovens de 14 a 17 anos, esta fatia era de 84,2% no terceiro trimestre de 2023, acima dos 81,7% do primeiro trimestre de 2020. No grupo de 18 a 24 anos, o percentual era de 31,3% no terceiro trimestre de 2023, ante 30,6% no início de 2020.

Na outra ponta, nas faixas etárias mais velhas, o nível da população fora da força de trabalho já está abaixo do que era antes da pandemia. No grupo de 40 a 59 anos, o percentual era de 25,9% no terceiro trimestre de 2023, ante 26,3% no primeiro trimestre de 2020. Entre os que tem 60 anos ou mais, a proporção passou de 76,8% no primeiro trimestre de 2020 para 76,3% no terceiro trimestre de 2023.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/11/22/percentual-de-jovens-fora-da-forca-de-trabalho-ainda-esta-acima-do-nivel-pre-pandemia.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

**Data:** 23/11/2023

## **Governo cede e vai reeditar portaria sobre trabalho em feriados**

Após a forte reação do setor empresarial e dos parlamentares, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou, nessa quarta-feira (22), que a portaria que condiciona o trabalho aos domingos e feriados às negociações coletivas será reeditada e valerá só a partir de 1º de março. A intenção é criar um grupo de trabalho e, “se for necessário, fazer revisões ao texto”.

Na terça-feira (14), a pasta sustou uma portaria de 2021 e condicionou o trabalho em feriados e domingos no comércio e varejo a acordo coletivo entre os sindicatos patronal e laboral ou lei municipal que autorize isso. A mudança foi comemorada pelos sindicatos dos trabalhadores.

A proposta levou, no entanto, a uma enxurrada de críticas das entidades que representam as empresas do setor. Desde 2021, por uma portaria do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), não havia necessidade de convenção coletiva ou lei.

“A portaria de 2021 contrariava a lei. O patrão poderia, à véspera do feriado, determinar o trabalho ao seu empregado”, disse o ministro Luiz Marinho, a jornalistas, ao explicar que o texto do dia 14 será revogado.

A sinalização de que haveria um recuo do governo havia sido dada mais cedo pelo ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, que sinalizou em um encontro com a bancada do comércio que os parlamentares teriam uma “boa notícia” em relação à portaria.

O petista defendeu que “ninguém é contra” o trabalho no comércio nos feriados, mas que o trabalhador precisa ser compensado por isso. “Não somos contra. Mas, se o trabalhador vai no feriado trabalhar, tem que respeitar o que diz a lei, que é clara: precisa obedecer ao acordo coletivo”, disse.

Na terça-feira, a Câmara dos Deputados havia aprovado a urgência para votar um projeto de decreto legislativo (PDL) para sustar a portaria

do Ministério do Trabalho. O texto saiu de pauta após o recuo do governo.

A aprovação do requerimento de urgência ocorreu no mesmo dia em que o Legislativo deu outro recado contra o Palácio do Planalto, ao aprovar um projeto de lei de 2019 que cria um contrato de trabalho nos moldes da chamada Carteira Verde e Amarela, defendida pela gestão Bolsonaro.

O texto prevê a redução no valor do FGTS e da contribuição previdenciária na contratação de jovens em busca do primeiro emprego e pessoas de mais de 50 anos que estejam fora do mercado há pelo menos um ano. Em ambos os casos, o contrato de trabalho terá validade entre seis meses e dois anos.

Nesse tipo de contrato, o pagamento de FGTS seria reduzido de 8% para 2% a 6%, dependendo do tipo e tamanho da empresa, e a contribuição previdenciária para o governo seria cortada de 20% para 10% do salário.

O governo era contra o projeto, mas acabou derrotado no plenário da Câmara. Uma fonte da equipe econômica ouvida pelo Valor avalia que a aprovação da proposta foi uma retaliação justamente à edição da portaria que restringiu o trabalho aos feriados no comércio varejista.

O movimento também ocorreu em meio à insatisfação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e dos partidos da base com o governo. A reclamação é de que há atraso no pagamento das emendas parlamentares e na entrega de cargos prometidos, como as vice-presidências da Caixa Econômica Federal e da Fundação Nacional da Saúde (Funasa).

Ao comentar especificamente a sinalização para derrubar a portaria, Marinho disse que “estranhou muito” a reação do Congresso Nacional e afirmou que não conversou com Lira porque não foi demandado.

Segundo o ministro, o intuito da portaria “é botar nos eixos a valorização das negociações coletivas”.

A criação do grupo de trabalho, segundo ele, “serve para tirar qualquer insegurança e deixar claro o intuito da portaria”. “Nesse período, caso seja necessário, haverá ajuste de

**Data:** 23/11/2023

conteúdo na portaria”, afirmou. (Colaborou  
Jéssica Sant’Ana)

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/11/22/portaria-sobre-trabalho-aos-domingos-sera-reeditada-para-valer-so-a-partir-de-marco.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 23/11/2023

## **Economistas já veem risco de recessão técnica no 2º semestre**

A prévia do PIB do Banco Central confirmou a perda de tração da atividade econômica em setembro e reforçou os riscos de que a atividade pode encerrar uma sequência de oito resultados positivos no terceiro trimestre, avaliam economistas. Alguns, inclusive, já veem chance de novo resultado negativo no quarto trimestre, levando a um quadro de "recessão técnica", à medida que motores do crescimento recente, como agricultura e consumo das famílias, mostram sinais de esgotamento.

"Os dados antecedentes mostram que essa desaceleração continua no quarto trimestre. Eles são consistentes com o nosso cenário de alta de 2,7% do PIB neste ano e, dado que o carregamento estatístico do primeiro semestre para o segundo foi de 3,1%, a direção aponta para um cenário de recessão técnica", diz o economista Yihao Lin, da Genial Investimentos. Após a divulgação do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que registrou contração de 0,64% no trimestre, a corretora revisou sua projeção para o PIB no período de -0,2% para -0,3%.

Lin pondera que os resultados setoriais mostram fraqueza disseminada. Enquanto a indústria se manteve de lado, com a ligeira alta do setor de transformação sendo anulado pela queda de igual magnitude da área extrativa, o comércio teve resultado qualitativo ruim, apesar da alta de 0,8% no período, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).

"Quando olhamos a composição, vemos que o varejo foi sustentado por consumo de supermercado, itens essenciais para as famílias. A parte de consumo discricionário - vestuário, móveis e eletrodomésticos - não veio boa", diz.

A perda de ritmo da atividade na segunda metade do ano é amplamente esperada. Na terça-feira, a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda revisou sua projeção para o PIB brasileiro de 3,2% para 3% este ano. Para o terceiro trimestre, a estimativa passou de alta de 0,1% para estabilidade, com perda de dinamismo concentrada no setor de serviços.

Indicadores antecedentes bastante acompanhados pelos analistas econômicos, as sondagens do Instituto Brasileiro de Economia (FGV Ibre) recuaram em outubro. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) recuou 3,3 pontos, interrompendo uma alta que vinha desde março. Já o Índice de Confiança dos Consumidores (ICC) caiu 0,4 ponto. Os índices de confiança dos setores de comércio, indústria, serviços e construção recuaram naquele mês. O de serviços é o único que se manteve acima do limiar de neutralidade dos 100 pontos.

Indicadores proprietários de alta frequência de bancos também apontam fraqueza nessa reta final do ano. O Índice Diário de Atividade (IDAT-Atividade) do Itaú Unibanco registrou queda de 0,7% em outubro, com retrações tanto no setor de serviços como no de bens. Já o Iget, do Santander, aponta queda de 0,9% na prévia de novembro para o setor varejista, mas alta de 6,7% em serviços, após baixa de 7,4% no mês fechado de outubro.

"Não esperávamos um número negativo em setembro depois de um resultado consideravelmente ruim em agosto. Acreditávamos em uma devolução que acabou não ocorrendo", admite Gabriel Couto, economista do banco.

É possível não ter recessão técnica se o número do 3º tri vier muito abaixo do esperado"  
— Gabriel Couto

O indicador de frequência de atividade do Santander passou a apontar contração de 0,4% no trimestre. A projeção oficial segue em -0,3%, mas também deve ser revisada antes de o IBGE divulgar o resultado oficial, no começo de dezembro. A projeção para o quarto trimestre é de queda de 0,5%.

"A única possibilidade de vir um número perto de zero ou positivo para o terceiro trimestre é ocorrer uma revisão para baixo dos dados anteriores, pois não teve nada favorável nos dados até aqui. Além disso, os primeiros sinais do quarto trimestre não apontam reação da economia", continua Couto. Em geral, o IBGE divulga revisões do ano corrente no terceiro trimestre. "É possível não ter recessão técnica se o número do terceiro trimestre vier muito

**Data:** 23/11/2023

abaixo do esperado, o que favoreceria o dado seguinte pela base de comparação. Mesmo assim, o quadro agregado do segundo semestre vai se mostrar muito pior que o do primeiro”.

Para Caio Napoleão, da MCM Consultores, os destaques do terceiro trimestre devem ser a contração de 5% da agricultura na comparação trimestral e a estabilidade dos serviços. O primeiro resultado já era esperado, mas o segundo surpreendeu negativamente, levando a consultoria a revisar sua projeção para trimestre de alta de 0,1% para queda de 0,2%.

“De certa forma, o fim da safra deixou evidente que aquela resiliência dos serviços vinha do transbordamento da agricultura, seja via renda gerada no setor, seja por manter aquecidas atividades como armazenagem e transporte. Foi um choque, assim como foi o crescimento da demanda por serviços de tecnologia da informação durante a pandemia e a alta dos serviços presenciais com a reabertura”, diz. “Talvez estejamos observando agora o setor de serviços sem nenhum motor externo, pela primeira vez desde 2019.”

Pelo lado da demanda, o setor externo seguirá se destacando, com desempenho robusto das exportações e retração forte das importações. Uma vez que a agricultura deve ter desempenho negativo no período, esse resultado é indicativo de que haverá forte redução dos estoques, diz Napoleão.

André Cordeiro, do Banco Inter, nota que o consumo do governo e das famílias deve ter resultado negativo no período, na esteira da diluição do impulso fiscal visto no primeiro semestre e também medidas de recomposição de receitas - como a reoneração dos combustíveis e da energia elétrica. “Boa parte do desempenho positivo que os serviços vinham registrando era sustentada pelo fiscal. Com a retração, o consumo das famílias deve começar a mostrar sinais defasados de desaquecimento”, diz. O início da cobrança de ICMS sobre a importação de produtos de sites chineses também pode afetar esse desempenho, acredita.

O Inter revisou de -0,3% para -0,5% a projeção para o terceiro trimestre, na esteira de

resultados como a primeira variação negativa dos serviços na comparação anual em setembro, depois de 30 meses. Para o quarto trimestre, o banco vê resultado marginalmente positivo, de até 0,2%. “Algum repique dos serviços, ajudado pela sazonalidade do varejo. Mas no geral, a perspectiva segue de desaceleração. A grande surpresa pode vir da agricultura. Esse excesso de chuvas no Sul e seca no Norte têm afetado a produção agropecuária e isso pode prejudicar o PIB”, diz Cordeiro.

“A política monetária está atuando para desacelerar a economia. O impulso da agricultura já passou e o fiscal está se esgotando, o que reduz o impulso ao consumo das famílias, que continuam bastante endividadas”, afirma a economista-chefe da A.C. Pastore, Paula Magalhães. Ela antevê queda de 0,3% do PIB no terceiro trimestre, mas alta de 0,1% no quarto, ajudada por fatores sazonais como festas de fim de ano, o que pode ajudar a evitar a recessão técnica.

Napoleão alerta para possível efeito estatístico da recente revisão das contas nacionais de 2021. Dela resultou corte da alta do PIB daquele ano de 5% para 4,8%. O peso da agricultura em relação à economia também foi revisto para baixo. “Como o destaque do PIB deste ano é justamente o agro, mas ele encolheu relativamente, é possível que a contribuição do setor para a atividade deste ano encolha, ainda que para o terceiro trimestre a revisão seja positiva”, argumenta.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/11/23/economistas-ja-veem-risco-de-recessao-tecnica-no-2o-semester.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)



**Data:** 23/11/2023

## **Mercado de trabalho em SP registra melhora no terceiro trimestre**

O mercado de trabalho em São Paulo melhorou no terceiro trimestre, ante o segundo, com a redução da taxa de desemprego, recuo no total de desempregados e aumento de pessoal ocupado, embora esse último tenha sido menos significativo, segundo a coordenadora de Trabalho e Rendimento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Adriana Beringuy.

A taxa de desemprego em São Paulo caiu de 7,8% no segundo trimestre, para 7,1%, no terceiro, informou o IBGE. O pessoal desocupado recuou 8,4%, para 1,862 milhão, enquanto a população fora da força de trabalho caiu 0,8%, para 13,046 milhões de pessoas.

Já a população ocupada aumentou 1,1% nesta base de comparação, para 24,199 milhões de pessoas, movimento classificado como estabilidade estatística pelo IBGE.

“É uma fotografia local que mostra redução da desocupação, crescimento setorial de parte da ocupação e crescimento que tem uma de suas consequências a expansão da carteira de trabalho. Em termos do mercado local, é um resultado positivo”, afirmou Beringuy.

São Paulo respondia por quase um quarto (24,2%) do pessoal ocupado no país no terceiro trimestre de 2023: 24,199 milhões de pessoas frente ao contingente de 99,8 milhões de todo o Brasil.

Na análise setorial, o maior impulso do aumento da ocupação veio do setor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas. O segmento teve alta de 6,4% no pessoal ocupado na passagem do segundo para o terceiro trimestre – de 3,938 milhões de pessoas, para 4,191 milhões, diferença de 252 mil.

**Trabalho com carteira no setor privado**  
Esse contingente representa 94% do aumento de 268 mil pessoas ocupadas em todo o Estado de São Paulo entre o segundo e o terceiro trimestre do ano, considerando as dez atividades. “Esse segmento de serviços

administrativos é uma atividade significativa na expansão de carteira assinada, o que explica o movimento no Estado”, disse a técnica.

Em São Paulo, o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado cresceu 1,9%, para 11,152 milhões de pessoas, enquanto o número de trabalhadores sem carteira caiu 1,2%, para 2,7 milhões de pessoas.

### **Maranhão e Acre**

Na análise do mercado de trabalho no Maranhão e no Acre, os outros dois únicos Estados com queda significativa do desemprego, Beringuy destacou que houve influência maior da expansão da população ocupada nesses locais.

O desemprego no Maranhão caiu de 8,8% no segundo trimestre, para 6,7% no terceiro trimestre, enquanto no Acre, foi de 9,3% para 6,2%, respectivamente. O aumento da população ocupada foi de 4,9% no Maranhão e de 6,7% no Acre.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/11/22/mercado-de-trabalho-em-sp-registra-melhora-no-terceiro-trimestre.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

## Painel

### **Prefeitos pedem reunião de conselho presidido por Lula para discutir crise climática**

Em carta endereçada ao presidente Lula (PT) e ao ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), a Frente Nacional de Prefeitos solicitou a convocação de uma reunião extraordinária do Conselho da Federação para discutir medidas nos três âmbitos –municipal, estadual e federal –para enfrentamento dos eventos climáticos extremos que o Brasil tem vivenciado.

"É imperioso construirmos capacidade de prevenção e de respostas tempestivas aos desafios que passaram de urgentes a imediatos", diz a carta, assinada pelo prefeito de Aracaju (SE) e presidente da Frente, Edvaldo Nogueira (PDT).

O Conselho, criado em abril, tem 18 integrantes. Além de Lula e Padilha, representam o Planalto o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento) e Fernando Haddad (Fazenda). Há também seis governadores, cinco prefeitos e um representante da Confederação Nacional dos Municípios.

"Eventos cada vez mais intensos e frequentes têm acometido nossas cidades, causando prejuízos imensuráveis e vitimando brasileiras e brasileiros de todas as regiões", diz a carta.

Enquanto grande parte do país enfrentou uma onda de calor sem precedentes, os estados do Sul foram afetados por sucessivas enchentes desde setembro.

Nesta quinta (22), o Rio Grande do Sul contabilizava mais de 29.000 pessoas desalojadas (retiradas de casa) ou desabrigadas, danos em 179 municípios e cinco mortes –além das 50 contabilizadas nas enchentes de setembro.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2023/11/prefeitos-pedem-reuniao-de-conselho-presidido-por-lula-para-discutir-crise-climatica.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

## Coluna Mônica Bergamo

### **Bolsonaro vai levar Tarcísio, Caiado e já convidou outros três governadores para a posse de Milei**

Ouvir o texto

Diminuir fonte Aumentar fonte

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pretende chegar com uma comitiva de peso na posse de Javier Milei na Presidência da Argentina, marcada para 10 de dezembro.

Ele já convidou cinco governadores para o evento: Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina, Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, e Ratinho Jr. (PSD), do Paraná.

Tarcísio, Caiado e Jorginho Mello já confirmaram presença.

O ex-presidente vai levar também a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e assessores próximos, como o ex-secretário de Comunicação (Secom) Fábio Wajngarten, na viagem.

Na segunda (20), ele afirmou à coluna que, convidado por Milei, iria à cerimônia, já que "o Lula não vai".

"Se o Lula fosse, ficaria difícil. Mas como o Lula não vai, não deve ir, as coisas ficam mais leves", afirmou.

A eleição do ultraliberal argentino está sendo comemorada pelo bolsonarismo como uma demonstração da força da direita no continente.

Ele venceu o pleito por 55,69%, contra 44,30% do candidato peronista Sergio Massa.

Logo depois da eleição, Milei falou por telefone com Bolsonaro e com o filho dele, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), e os convidou para a posse.

Já com Lula não houve, até agora, contato.

Durante a campanha, Milei chamou o petista de comunista e corrupto, e afirmou que não

pretende se reunir com ele enquanto for presidente da Argentina.

No domingo (19), dia do pleito, Lula reconheceu rapidamente a vitória do argentino e afirmou, em suas redes sociais, que a democracia "deve ser respeitada. Meus parabéns às instituições argentinas pela condução do processo eleitoral e ao povo argentino que participou da jornada eleitoral de forma ordeira e pacífica".

Não citou, no entanto, o presidente eleito.

O ministro da Secretaria de Comunicação (Secom), Paulo Pimenta (PT-RS) afirmou que Lula só deveria ir à posse caso Milei pedisse desculpas a ele.

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2023/11/bolsonaro-vai-levar-tarcisio-e-ja-convidou-outros-quatrogovernadores-para-a-posse-de-milei.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

## **Número de desempregados há dois anos ou mais recua a 1,8 milhão, o menor desde 2015**

O número de desempregados que procuram trabalho há dois anos ou mais caiu para 1,8 milhão no terceiro trimestre deste ano no Brasil. Trata-se do menor patamar para esse intervalo desde 2015, quando o contingente era de 1,6 milhão.

As informações, divulgadas nesta quarta-feira (22) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), integram a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

O contingente de 1,8 milhão de trabalhadores no chamado desemprego de longa duração supera a população inteira de uma capital como Curitiba (quase 1,8 milhão).

O número de desocupados nessa situação era de 2,6 milhões no terceiro trimestre do ano passado. Ou seja, ao atingir 1,8 milhão em igual período de 2023, a população desempregada há dois anos ou mais teve queda de 28,2%.

Adriana Beringuy, coordenadora de trabalho e rendimento do IBGE, associou a redução à retomada das atividades econômicas e à melhora da geração de empregos após o baque causado pela pandemia. Isso, segundo ela, também vem ajudando os trabalhadores que estavam afastados do mercado por menos tempo.

No terceiro trimestre de 2021, intervalo impactado pela crise sanitária, o desemprego de longa duração atingia 3,9 milhões de pessoas no Brasil. "É um número que cresceu bastante na pandemia e que vem diminuindo gradativamente", disse Beringuy.

A parcela de 1,8 milhão em busca de trabalho há pelo menos dois anos representou 22,2% do total de desempregados no país no terceiro trimestre de 2023 (8,3 milhões) —o equivalente a 1 em cada 5.

A série histórica da Pnad começou em 2012. A maior proporção para o terceiro trimestre foi verificada em 2021, quando o desemprego de longa duração atingia 28,9% do total de desocupados no país. Já a menor marca foi de 16,9%, no terceiro trimestre de 2015.

O Pará, por outro lado, tem a menor proporção de desempregados de longa duração (4,9%), seguido por Goiás (5,7%) e Piauí (9,3%). Em São Paulo, o percentual foi de 18,5% no terceiro trimestre de 2023, também abaixo da média nacional (22,2%).

Segundo as estatísticas oficiais, a população desempregada é formada por pessoas de 14 anos ou mais que estão sem ocupação e que seguem à procura de vagas formais ou informais. Quem não está buscando oportunidades, mesmo sem ter emprego, não entra nesse número.

Ou seja, se um trabalhador que procura vagas há dois anos ou mais desistir da busca, não será contabilizado como desempregado. Essa situação, porém, não foi citada pelo IBGE para explicar os resultados do terceiro trimestre. Segundo o órgão, o que pesou para frear a desocupação mais longa foi a retomada das atividades econômicas.

O tempo de procura de trabalho da maior parte dos desempregados no Brasil vai de um mês a menos de um ano. No terceiro trimestre de 2023, essa parcela correspondeu a 46,9% do total de desocupados. Dois anos ou mais (22,2%), menos de um mês (19,5%) e de um ano a menos de dois anos (11,4%) aparecem na sequência.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/11/numero-de-desempregados-ha-dois-anos-ou-mais-recua-a-18-milhao-o-menor-desde-2015.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

## **Governo recua e suspende até março regra que dificulta trabalho em feriados**

O governo decidiu suspender até março de 2024 a validade da portaria que dificulta o trabalho em feriados, após reação da iniciativa privada e do Congresso. Até lá, o Executivo planeja alcançar um acordo com trabalhadores e empresas sobre o tema.

"Nesse período, haverá um grupo tripartite de negociação para a construção do acordo nacional, de preferência, de convenção nacional", afirmou o ministro Luiz Marinho em entrevista coletiva nesta quarta (22).

A decisão foi anunciada após reunião com representantes patronais e dos trabalhadores. De acordo com a CNC (Confederação Nacional do Comércio), que vinha manifestando preocupação com a medida, foi possível sensibilizar o ministro e obter a concordância de sindicatos para mudar a portaria.

Ivo Dall'Acqua Júnior, diretor da CNC, afirmou que muitas atividades hoje ampliaram as horas de funcionamento e têm funcionado 24 horas para garantir o atendimento. "A negociação coletiva é o meio mais justo para harmonizar e contemplar interesses de trabalhadores, empregadores e da sociedade", afirmou por meio de nota.

Entidades sindicais informaram que se reuniram com o ministro e solicitaram a instalação imediata de uma Mesa Nacional de Negociação do Plano do Comércio e a suspensão por 90 dias da vigência da portaria.

A portaria do Ministério do Trabalho e Emprego publicada neste mês alterou outra de 2021 que liberava de forma permanente o trabalho em domingos e feriados para uma lista de setores, sem necessidade de negociação prévia com os trabalhadores. A medida afetaria em especial o comércio.

Nos últimos dias, deputados ligados ao comércio passaram a articular a derrubada afirmando haver preocupação com as vendas no país no fim de ano se a mudança na regra dos feriados começasse a valer nesse período.

Marinho afirmou que estranhou a maneira como o Congresso reagiu à portaria. Apesar das

contestações, ele defendeu a legalidade da medida e disse que a iniciativa tomada no governo Bolsonaro, alvo da modificação tentada neste mês, é que feria a legislação.

"Eu confesso que estranhei muito a reação do Parlamento com isso, e a rapidez e agilidade. [Seria] tão bom essa agilidade para tantas coisas pertinentes pautadas no Congresso Nacional. Às vezes, a sociedade clama por agilidade e ela não vem muitas vezes", afirmou.

Segundo o deputado Luiz Gastão (PSD-CE), Marinho já havia concordado nos últimos dias em adiar os efeitos da portaria em dois ou três meses considerando os feriados de fim de ano.

"Ninguém é contra a negociação coletiva, mas você não pode ser surpreendido, principalmente no final do ano, às vésperas dos feriados, que é o período de maior venda, com uma portaria que poderá dificultar a abertura de segmentos sem negociação", disse Gastão.

Segundo a regra apresentada pelo governo Lula na portaria 3.665, o trabalho nos feriados só poderá ocorrer se estiver previsto em convenção coletiva. A medida entrou em vigor a partir da publicação (em 14 de novembro, véspera da Proclamação da República).

Já a portaria 671, de 8 de novembro de 2021, do Ministério do Trabalho e Previdência, à época sob comando de Onyx Lorenzoni, liberava de forma irrestrita e permanente o trabalho em feriados e aos domingos para setores como o de supermercados, hipermercados e feiras livres, entre outros, somando mais de 70 categorias.

Na terça-feira (21), a Câmara aprovou a urgência de um PDL (projeto de decreto legislativo) para derrubar a portaria do governo Lula, em um revés para a administração petista.

A urgência garante tramitação mais rápida de uma matéria, uma vez que ela não precisará passar pela análise de comissões temáticas e é votada diretamente no plenário. Agora, os deputados precisam apreciar o mérito do texto.

Foram 301 votos a favor e 131 contrários. As federações PT-PV-PCdoB e PSOL-Rede orientaram contra a votação, assim como o governo. O bloco que reúne partidos como

# FOLHA DE S.PAULO

**Data:** 23/11/2023

MDB, PSD, Republicanos e Podemos liberou a sua bancada.

Agora, foi estabelecida a criação de um grupo de trabalho tripartite nacional –com representação dos trabalhadores, empresários e governo– para rediscutir portaria. A primeira reunião está prevista para 29 de novembro, na sede da CNC (no Rio de Janeiro).

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/11/governo-recua-e-decide-adiar-efeito-de-portaria-que-dificulta-trabalho-em-feriados.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

## Projeto de privatização da Sabesp recebe sinal verde e vai ao plenário da Alesp

Deputados estaduais paulistas aprovaram nesta quarta-feira (22) em comissões da Assembleia Legislativa de São Paulo o relatório do projeto de privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).

Agora a proposta vai a plenário, para votação geral dos parlamentares.

A aprovação ocorreu no chamado congresso de comissões, expediente usado pelos deputados para acelerar a tramitação de projetos prioritários que deveriam passar separadamente em diferentes comissões, como a de Constituição, Justiça e Redação e a de Finanças, Orçamento e Planejamento, entre outras.

O congresso de comissões reúne os diferentes grupos para aprovar a proposta de uma vez só. O relatório desta quarta foi aprovado com 27 votos a favor e 8 contrários.

O projeto, apresentado pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e de relatoria do deputado Barros Munhoz (PSDB), propõe reduzir a participação do estado na companhia de 50,3% para algo entre 15% e 30%, mantendo a chamada "golden share", cota que permite vetos nas decisões do comando da empresa.

Porém, o Bandeirantes ainda não informou qual será a porcentagem final, de modo que pretende aprovar o projeto sem que se saiba quanto deve arrecadar com a privatização.

Quando o projeto chegar ao plenário, deve receber novas emendas e voltar às comissões, preveem os deputados, mas terão rito expresso. Os parlamentares estimam que poderão votar de maneira definitiva a privatização da companhia em 5 de dezembro.

A oposição tentará atrasar a proposta incluindo dezenas de oradores nas discussões no plenário, na tentativa de empurrar a votação pelo menos até o dia 12.

"A valuation [avaliação de valor da empresa] vai ser feita em janeiro. Nós vamos autorizar a venda de uma empresa sem saber o valor dela.

O senhor passa para um corretor vender sua casa sem saber o valor que vai ser vendido?", questionou o deputado Antonio Donato (PT).

Como o governo toca a privatização a partir de um projeto de lei ordinária, são necessários apenas 48 votos do total de 94 deputados quando a proposta for votada em plenário, e a base de Tarcísio diz que já tem votos para aprová-la.

A oposição tenta barrar na Justiça a tramitação por lei ordinária, argumentando que a Constituição do estado define que a operação do saneamento precisa ser estatal, portanto a privatização deveria ocorrer via PEC (proposta de emenda à Constituição).

A constituição diz, em seu artigo 216, que o estado "assegurar as condições para a correta operação, necessária ampliação e eficiente administração dos serviços de saneamento básico prestados por concessionária sob seu controle acionário."

Barros Munhoz, relator do projeto, rebateu o argumento dizendo que o artigo não proíbe a venda de ações da companhia, apenas estabelece que o governo deve assegurar as condições de operação. Até agora, as tentativas na Justiça não deram resultado.

RAIO-X DA SABESP  
Fundação  
1973

Lucro líquido 2022  
R\$ 3,12 bilhões

Valor de mercado em 2022  
R\$ 32,9 bilhões

Funcionários  
12.299

Municípios atendidos  
375

População atendida  
28,4 milhões

Concorrentes  
Aegea, Iguá, BRK, GS Inima, Águas do Brasil

Além disso, a oposição critica a tramitação em regime de urgência e aprovação conjunta no congresso de comissões. "Privatizar esse

sistema exigiria debates, audiências públicas, exigiria muita segurança", disse o deputado Simão Pedro (PT).

"Nem passar numa comissão como a de Meio Ambiente para ter o debate adequado esse projeto passou. Agora é analisado aqui na correria nesse congresso de comissões." Haverá mais uma audiência pública na próxima terça (28).

O relatório aprovado nesta quarta incluiu uma emenda que prevê estabilidade dos funcionários da Sabesp por 18 meses após a privatização.

O congresso de comissões começou a se reunir no último dia 9, mas, diante da aprovação do relatório, a oposição tentou atrasar ao máximo a tramitação.

O PT preparou um relatório para ser lido na audiência com 1.174 páginas, com longos trechos copiados da internet que explicam os estados da água, cita lendas chinesas e resgata até a história da Mesopotâmia.

Os parlamentares só chegaram a um acordo para interromper a leitura do calhamaço quando conseguiram arrastar os debates até a audiência pública, que aconteceu na última quinta-feira (16).

A ideia é empurrar ao máximo a tramitação e tentar jogar a privatização para 2024, quando parlamentares dizem acreditar que a discussão perderá força em meio às eleições municipais —um dos favoritos à Prefeitura de São Paulo é Guilherme Boulos (PSOL), opositor da privatização da Sabesp.

Aprovada a privatização, a discussão deve chegar ainda à Câmara Municipal, porque os vereadores deverão renegociar os contratos de saneamento e abastecimento com a nova gestão da companhia.

A Casa não tem o mesmo apetite para a desestatização que a Alesp, disseram vereadores à Folha nos últimos dias, mesmo entre parlamentares de partidos que compõem a base do governo, como PSD e União Brasil.

"Não vejo essa pressa por parte da Câmara. A comissão especial de estudos terá 60 dias para fazer um relatório, que pode ser prorrogado. Entendo que a cidade de São Paulo precisa ter

um peso nesse debate, porque parte significativa do lucro da Sabesp sai daqui, as represas ficam aqui e temos um passivo enorme em relação à poluição que a falta de saneamento despejou por décadas nos nossos rios", disse o vereador Sidney Cruz (Solidariedade), que comanda a Comissão Especial para Estudos Relativos ao Processo de Privatização da Sabesp.

O governo de São Paulo diz que a desestatização da Sabesp permite aumentar os investimentos da companhia em modernização, antecipar a universalização do acesso a água e esgoto de 2033 para 2029 e baratear a tarifa para o consumidor.

A oposição afirma que a privatização vai afetar os serviços de regiões que hoje não dão lucro, que o barateamento da tarifa dependerá de subsídio do governo e que a empresa pública também tem condições de antecipar a universalização do tratamento.

Em 2022, a Sabesp registrou lucro líquido de R\$ 3,12 bilhões.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/11/projeto-de-privatizacao-da-sabesp-recebe-sinal-verde-e-vai-ao-plenario-da-alesp.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)



## **Mercadante avalia criar linha de crédito de R\$ 2 bi para inteligência artificial**

O presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, disse em seminário realizado na terça-feira (21) que vai avaliar a criação de uma linha de crédito de R\$ 2 bilhões voltada para inteligência artificial (IA) e defendeu a criação de uma rede de discussão sobre a tecnologia.

"Vou sugerir que a gente avalie a criação de uma linha de crédito de R\$ 2 bilhões incluindo a Finep [Financiadora de Estudos e Projetos] e a Embrapii [Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial] para ver como vamos alavancar esse setor", disse Mercadante no evento "O impacto da inteligência artificial no Brasil", realizado na sede do BNDES, no Rio de Janeiro.

"Vamos discutir com MCTI [Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação], Mdic [Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços], órgãos de governo, academia e outros parceiros, para criarmos a Rede Brasileira de Inteligência Artificial. Um grupo permanente de reflexão e intervenção", afirmou.

O presidente do BNDES disse na apresentação que o Brasil tem a chance de sair na frente nessa virada tecnológica, marcada no último ano pela ascensão das IAs generativas, que produzem, por exemplo, textos, imagens e vídeos a partir de comandos do usuário.

Mercadante afirmou, no entanto, que é necessário observar como os países na vanguarda da IA, como Estados Unidos e China, vão lidar com a regulação da tecnologia antes de o Brasil avançar no assunto.

"O tema da regulação [da IA] é um grande desafio, mas nós temos de ver como é que os outros países vão avançar antes de nós nos precipitarmos por uma coisa que nós não temos acúmulo em vivência."

"Nós temos de andar com realismo, mas nós temos de ser pragmáticos, saber usar essa tecnologia, tendo consciência dos riscos, inclusive o impacto no mercado de trabalho, mas usar para melhorar, em boas práticas,

melhorar a eficiência da economia, melhorar o desenvolvimento da sociedade", disse.

Na fala de abertura, Mercadante também abordou o balanço referente ao terceiro trimestre deste ano, divulgado pelo BNDES na semana passada.

No período, o banco de fomento teve alta de 21,3% no lucro líquido em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto os desembolsos para investimentos na economia cresceram 18,4%.

Apesar dos números positivos, a direção do banco estatal dedicou parte da apresentação para traçar um cenário mais pessimista caso não consiga alongar suas transferências ao Tesouro Nacional.

"Temos buscado combinar a atividade final do banco também com o papel histórico do BNDES de formular políticas públicas, de discutir temas estratégicos para o Brasil, como foi ao longo da nossa história", disse Mercadante no seminário.

O evento realizado nesta terça discutiu os desafios e oportunidades do uso de IA no país com foco no emprego e na educação.

Houve painéis sobre o assuntos do pesquisador Alexandre Nascimento, afiliado à Universidade de Stanford, do ex-diretor da OCDE, Andrew Wyckoff, do subsecretário de Projetos Tecnológicos e Inovação da prefeitura do Rio de Janeiro, Vinícius Wu, e do diretor-superintendente do Sesi, Rafael Lucchesi.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/11/mercadante-avalia-criar-linha-de-credito-de-r-2-bi-para-inteligencia-artificial.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

## **Trabalhadores dos Correios desistem de greve na véspera da Black Friday**

Os sindicatos dos Correios das cidades de Bauru (SP) e dos estados do Rio de Janeiro e Maranhão, representados pela Findect (Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios), aprovaram nesta quarta-feira (22) a proposta enviada pela empresa e decidiram não entrar em greve.

Os representantes dos trabalhadores da cidade de São Paulo ainda irão se manifestar em outra assembleia, nesta quinta-feira (23), mas a tendência é de aprovação da proposta da empresa.

A paralisação iria começar na quinta, véspera da Black Friday. Segundo a entidade, a greve era uma resposta ao que a federação chamou de recusa dos Correios em resolver questões relacionadas à assinatura de acordo coletivo.

De acordo com a federação, a empresa apresentou um termo corrigindo 12 das 26 demandas, e os sindicatos orientaram os trabalhadores pela aprovação.

Entre as medidas acordadas está um reajuste salarial de R\$ 250 para os empregados a partir de janeiro de 2024 para os que recebem até R\$ 7.000. Os Correios também concederão um crédito de R\$ 1.500 extras no vale alimentação.

Mais cedo, os Correios informaram que a empresa estava preparada para garantir a normalidade dos serviços durante a Black Friday, caso as assembleias desses sindicatos tivessem aprovado paralisação parcial e pontual.

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/11/trabalhadores-dos-correios-desistem-de-greve-na-vespera-da-black-friday.shtml>

[Voltar ao Sumário](#)

## Coluna Estadão

### **Correios descartam greve e esperam alta de 8% nos envios da Black Friday**

Em uma notícia animadora para o setor do comércio, os Correios afirmam que conseguiram conter a ameaça de greve de funcionários a partir desta quinta-feira, 23, véspera da Black Friday. E, otimistas, projetam alta de 8,18% nos envios do dia de promoções, em comparação com o ano passado.

O presidente dos Correios, Fabiano Silva, apresentará uma proposta "positiva" aos funcionários e descarta a possibilidade de greve. "A atual Diretoria dos Correios está comprometida com a empresa, com a qualidade da prestação de serviços à sociedade e com o resultado do trabalho conjunto de todas as empregadas e todos os empregados", afirmou à Coluna.

De acordo com Fabiano Silva, os Correios preparam uma operação especial para a Black Friday, como o desconto de 30% nos envios.

<https://www.estadao.com.br/politica/coluna-do-estadao/correios-descartam-greve-e-esperam-alta-de-8-nos-envios-da-black-friday/>

[Voltar ao Sumário](#)

## Coluna Direto da Fonte

### **A tradicional mostra 'Anual de Arte FAAP' irá apresentar trabalhos de 31 alunos**

A 53ª Anual de Arte FAAP abre suas portas ao público em 28 de novembro, no Salão Cultural - MAB FAAP, em Higienópolis. A seleção reúne 44 trabalhos de 31 alunos e alunas do Centro Universitário Armando Álvares Penteado nas mais variadas linguagens, meios e suportes artísticos.

As obras foram selecionadas por uma comissão formada pelos professores Georgia Kyriakakis, Luana Fortes, Marcos Moraes e Thiago Honório, a partir das 173 inscritas pelos estudantes.

Os critérios de seleção levam em consideração a qualidade das obras, o caráter experimental, o domínio das linguagens utilizadas e a coerência com os referenciais da contemporaneidade .

Realizada pela primeira vez em 1965, a exposição tem por objetivo incentivar, estimular e divulgar a atividade artística.

Esta edição contará com a presença de duas artistas convidadas - Isabella Beneducci e Rafaela Foz - que participaram do programa da Residência Artística FAAP – Paris.

Entre os trabalhos selecionados serão distribuídos sete prêmios: três bolsas de estudo de 90%, duas bolsas de estudo de 75% e duas bolsas de estudo de 60%, válidas para o ano seguinte ao da premiação em cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Além disso, dentre os premiados, uma comissão indicada pela Fundação, incluindo representante do MAB, escolherá trabalhos que passarão a integrar a coleção do Museu.

53ª Anual de Arte FAAP

Período de visitação: de 28 de novembro de 2023 a 17 de março de 2024

Horário: Segundas, quartas, quintas e sextas das 10h às 18h.

Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h.

Fechado todas as terças-feiras, mesmo quando feriado.

Local: Salão Cultural - MAB FAAP (Rua Alagoas, 903 – Higienópolis)

Entrada gratuita

<https://www.estadao.com.br/cultura/gilberto-amendola/a-tradicional-mostra-anual-de-arte-faap-ira-apresentar-trabalhos-de-31-alunos/>

[Voltar ao Sumário](#)

## **IBGE: apenas três Estados têm recuo significativo do desemprego; veja quais são**

O mercado de trabalho no estado de São Paulo mostrou melhora na passagem do segundo trimestre para o terceiro trimestre deste ano, ajudando o bom desempenho do emprego nacional no período. A taxa de desemprego em São Paulo caiu de 7,8% no segundo trimestre para 7,1% no terceiro trimestre. Na média nacional, a taxa de desocupação caiu de 8,0% para 7,7% no período. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além de São Paulo, apenas mais duas Unidades da Federação mostraram redução na taxa de desemprego considerada estatisticamente significativa (com variação superior à margem de erro da pesquisa): Maranhão, de 8,8% para 6,7%, e Acre, de 9,3% para 6,2%.

A queda na taxa de desocupação no Brasil não foi um processo disseminado nos estados, mas a maior parte das Unidades da Federação mostra uma tendência de redução, ressaltou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

No estado de São Paulo, houve geração de vagas, ao mesmo tempo em que diminuiu o número de desempregados e de pessoas na inatividade (que nem trabalham nem buscam emprego). As medidas de subutilização da força de trabalho também avançaram positivamente, com redução, inclusive, no desalento.

Em apenas um trimestre, houve abertura de 268 mil postos de trabalho, e a fila de desempregados encolheu em 170 mil pessoas em São Paulo. Além disso, 101 mil pessoas deixaram a inatividade.

O destaque na geração de vagas foi o grupamento de informação e comunicação, serviços financeiros, administrativos e profissionais, disse Beringuy. Em relação à qualidade do emprego, o mercado de trabalho paulista mostrou ainda avanço na carteira assinada no setor privado, com 213 mil vagas a mais em um trimestre.

“Em termos do mercado (de trabalho) local, é um resultado positivo”, resumiu Beringuy.

A melhora também foi notada nas medidas de subutilização da força de trabalho no estado. Em apenas um trimestre, São Paulo reduziu em 270 mil o contingente de subutilizados. A queda na população desalentada - que não busca emprego por acreditar que não conseguiria encontrar uma oportunidade, por exemplo - foi de 96 mil pessoas no período.

O estado de São Paulo concentra 24,2% de toda a população ocupada no Brasil, seguido por Minas Gerais (10,6%), Rio de Janeiro (8,0%), Bahia (6,1%), Rio Grande do Sul (5,9%) e Paraná (5,9%).

“Perceba que também são os estados mais populosos”, frisou Beringuy. “Os estados mais populosos são os que têm mais população ocupada, mas São Paulo figura despontando, com quase um quarto da população ocupada no País.”

Considerando apenas São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os três estados respondem juntos por 42,8% de todos os postos de trabalho existentes atualmente no Brasil.

### **Longa duração**

Entre os que permaneciam desempregados, o País tinha 1,849 milhão de pessoas em situação de desemprego de mais longo prazo, ou seja, em busca de um trabalho há pelo menos dois anos. Se considerados todos os que procuram emprego há pelo menos um ano, esse contingente em situação de desemprego de longa duração subia a 2,795 milhões no terceiro trimestre de 2023.

Apesar do contingente ainda elevado, o total de pessoas que tentavam uma oportunidade de trabalho há dois anos ou mais encolheu 28,2% em relação ao terceiro trimestre de 2022.

Outras 946 mil pessoas buscavam emprego há pelo menos um ano, porém menos de dois anos, 14,2% menos indivíduos nessa situação ante o terceiro trimestre de 2022; 3,897 milhões de brasileiros procuravam trabalho há mais de um mês, mas menos de um ano, queda de 7,4%; e 1,624 milhão tentavam uma vaga há menos de um mês, um aumento de 3,2%.

Entre todas as Unidades da Federação, o estado do Rio de Janeiro tinha a maior proporção de pessoas em situação de desemprego de longa duração. Dos 979 mil desempregados existentes

no estado no período, 37,7% procuravam trabalho há dois anos ou mais.

Em São Paulo, 18,5% dos 1,862 milhão de desempregados existentes no terceiro trimestre estavam em busca de uma vaga há pelo menos dois anos. Em Minas Gerais, 9,5% dos 675 mil desempregados do estado estavam nessa situação de desemprego de longa duração.

**Desemprego maior entre mulheres e negros**  
A taxa de desemprego foi de 6,4% para os homens no terceiro trimestre, ante um resultado de 9,3% para as mulheres.

Por cor ou raça, a taxa de desemprego ficou abaixo da média nacional para os brancos, em 5,9%, muito aquém do resultado para os pretos (9,6%) e pardos (8,9%).

A taxa de desocupação para as pessoas com ensino médio incompleto foi de 13,5%, quase quatro vezes maior que o resultado para as pessoas com nível superior completo, cuja taxa foi de 3,5%.

**Jovens mantém inatividade acima do pré-pandemia**  
Na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, houve redução no número de pessoas em idade de trabalhar que estavam em situação de inatividade, ou seja, nem trabalhavam nem buscavam emprego. No entanto, essa população permanece em nível superior ao pré-pandemia, sustentada, sobretudo, pelos jovens de 14 a 24 anos, apontou Adriana Beringuy, do IBGE.

Em todo o País, 66,829 milhões de pessoas em idade de trabalhar eram consideradas inativas no terceiro trimestre de 2023, 3,665 milhões a mais que no primeiro trimestre de 2020. O contingente de desempregados no terceiro trimestre deste ano é 4,832 milhões menor do que no primeiro trimestre de 2020, e o número de pessoas trabalhando é 6,723 milhões superior.

“Embora esteja havendo melhoria muito consistente do mercado de trabalho, a população fora da força não voltou ao patamar registrado de antes da pandemia”, disse Beringuy.

Na população de 14 anos ou mais, ou seja, em idade de trabalhar, 38,2% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023. No primeiro trimestre de 2020, essa fatia era de 37,3%.

“Parece que está sendo mais influenciado pela população de menor idade, de jovens e adolescentes”, apontou Beringuy.

Na população de 14 a 17 anos, 84,2% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 81,7% no primeiro trimestre de 2020. No grupo de 18 a 24 anos, 31,3% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 30,6% no primeiro trimestre de 2020.

Segundo Beringuy, é possível que haja maior dificuldade de inserção dessa população no mercado de trabalho, por falta de experiência, por exemplo. No entanto, houve melhora na taxa de escolarização nessas faixas etárias, o que indicaria uma priorização do estudo.

“A população de 14 a 17 anos fora da força não necessariamente é indicativo negativo. Essa população pode estar ausente da força de trabalho, mas pode estar estudando. E parece que é o caso. Como a gente vê nos indicadores de escolarização, a taxa de escolarização desse grupo aumentou bastante, como aumentou bastante também no grupo de 18 a 24 anos”, declarou Beringuy.

Na população de 25 a 39 anos tampouco houve retorno ao patamar pré-pandemia: 18,7% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 17,9% no primeiro trimestre de 2020.

Nos dois demais grupos etários, o patamar de pessoas na força de trabalho já superou o pré-pandemia. Na faixa de 40 a 59 anos, 25,9% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 26,3% no primeiro trimestre de 2020. No grupo de 60 anos ou mais, 76,3% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 76,8% no primeiro trimestre de 2020.

<https://www.estadao.com.br/economia/ibge-pnad-desemprego-estados/>

[Voltar ao Sumário](#)

## **Trabalho aos domingos: ou governo revoga portaria, ou derrubamos no voto, diz Frente do Comércio**

A Frente Parlamentar de Comércio e Serviços ampliou a pressão sobre o governo para que haja a revogação imediata da portaria que retira a permissão contínua de trabalhos aos domingos e feriados.

O presidente da frente, deputado Domingos Sávio (PL-MG), deu um ultimato: "Vota hoje. Se não revogar, a nossa disposição é votar hoje", afirmou o parlamentar, referindo-se ao projeto de decreto legislativo (PDL) que derruba os efeitos da portaria.

Na noite desta terça-feira, a Câmara aprovou a urgência do texto, que agora poderá ser votado diretamente no plenário, sem a necessidade de passar por comissões. A portaria foi editada pelo Ministério do Trabalho e exige que as empresas do comércio obtenham autorização prévia por meio de convenção coletiva e aprovem uma legislação municipal para operar aos domingos e feriados.

"O ministro (Alexandre Padilha, das Relações Institucionais) sinalizou que há uma compreensão do governo de que isso não pode ser tratado dessa forma e que hoje teremos uma boa notícia", disse Sávio, após se reunir com Padilha na sede da Frente, em Brasília.

"Mas, para nós, só tem uma boa notícia nesse caso: revogar (a portaria). Ou votarmos o projeto, revogando por iniciativa do Congresso", disse o presidente.

Após o encontro com os parlamentares da frente, Padilha afirmou que o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, terá uma reunião com representantes dos empresários e trabalhadores ainda nesta quarta-feira para discutir o tema.

"Na mesa de diálogo vai se encontrar a melhor solução possível", disse. "Acredito que teremos uma solução", afirmou o ministro, sem responder se o governo está ou não disposto a revogar a portaria.

"Estamos com o PDL pronto para ser votado e há entendimento entre os líderes para que haja a votação", reforçou o deputado Luiz Gastão (PSD-CE), autor do projeto que ganhou urgência na tramitação.

O deputado disse que não é contrário à negociação com os sindicatos, mas que ela precisa ser "correta e justa para todos os lados". "Não podemos pegar um ano extremamente difícil para o comércio, de vendas em queda, na época em que mais se necessita melhorar as vendas, e se criar um conflito entre classes", afirmou.

<https://www.estadao.com.br/economia/trabalho-aos-domingos-se-governo-nao-revogar-vota-a-derrubada-hoje-diz-frente-do-comercio/>

[Voltar ao Sumário](#)

## **Empresa de tecnologia adotou semana de 4 dias de trabalho, mas desistiu por queda na produtividade**

Em 2021, Ivan Cordeiro, CEO da Marfin, startup de inteligência artificial e serviços de marketing digital, a partir de um livro que leu, decidiu incorporar a semana de 4 dias para os mais de 30 funcionários da empresa em todos os setores. Quase dois anos após o experimento, ele recuou. Na prática, a sexta-feira livre se tornou um problema. Conforme publicação no LinkedIn feita pelo próprio executivo, três problemas aceleraram a desistência do modelo de trabalho.

Três problemas apontados pelo CEO:

Atendimento ao cliente

Falta de clareza

Queda na produtividade

De acordo com o CEO, o atendimento ao cliente foi a primeira falha identificada. Isso porque a mudança não foi corretamente informada aos clientes, e eles não queriam saber se os funcionários estavam trabalhando ou não. Queriam ter o problema resolvido naquele momento.

“Não trabalhar na sexta gerou muito atrito com clientes”, escreveu Cordeiro na publicação. Durante a folga, não havia escala de funcionários para solucionar possíveis emergências.

Em entrevista ao Estadão, o CEO conta que avaliou a partir de reuniões semanais e estudos a possibilidade de rodízio, mas não fazia sentido na época porque significaria aumento de custo pela estrutura da startup, que é enxuta. A redução de carga horária também não funcionava, segundo Cordeiro, por causa do fuso horário, já que muitos funcionários moravam em diferentes países.

A falta de clareza em como usar a sexta livre também virou um problema. O CEO admite que tentou replicar um modelo do Google na startup. Mas não saiu como esperava. No projeto original, engenheiros da multinacional usavam 20% do tempo para projetos pessoais. Não foi exatamente o que aconteceu na Marfin.

“Foi uma expectativa que ficou só na minha cabeça, e eu me frustrei em ver que as pessoas só tiravam folga mesmo, e elas não estavam erradas”, relata.

O último erro no percurso tem a ver com produtividade. Os números caíram, e as entregas começaram a sofrer atrasos. “Exceto por alguns dos profissionais que já tinham performance acima da média”, diz Cordeiro.

“Minha sugestão foi usar a sexta-feira para desenvolver projetos, ideias. Muitas das funcionalidades que temos hoje vieram daí. Mas ela poderia ser tirada como uma sexta livre, se quisesse e estivesse com tudo em dia”, disse em entrevista.

O executivo faz a ‘mea culpa’ em relação ao fracasso do teste. Ele avalia que “faltou maturidade da gestão e da equipe.” Por outro lado, reconhece que além do ponto atrativo da startup funcionar de forma 100% remota (modelo em vigência até hoje), a semana de 4 dias proporcionou vantagem competitiva na hora de contratar e reter funcionários.

“Nós ganhávamos quase qualquer contratação. Mostrando que a tríade salário competitivo, boas condições e flexibilidade é praticamente imbatível.”

No entanto, o benefício não foi suficiente para manter a jornada de trabalho reduzida. Em dezembro de 2022, a empresa cancelou a semana de 4 dias e os funcionários voltaram à rotina antiga: de segunda a sexta-feira.

Hoje, Cordeiro não descarta a possibilidade de retomar o modelo, mas só pretende arriscar novamente após um período de preparação. “A nossa questão foi dar uma pausa para depois voltar com esses aprendizados. Qualquer coisa que possa melhorar a vida de quem trabalha comigo e ainda manter a empresa lucrativa, é válido de teste.”

O CEO recomenda que as empresas façam o diagnóstico da cultura corporativa e o mapeamento da maturidade dos funcionários antes de adotar o modelo. Ele afirma que seguiu todas as orientações e, mesmo assim, alguns pontos não funcionaram.

“É assim que funciona com qualquer experimento”, declara.

O post com mais de 14 mil curtidas gerou opiniões controversas. Alguns comentaram que o CEO fez



o processo da maneira certa e que serviu de aprendizado.

Outros disseram que o executivo errou em apenas remover um dia da semana e não estruturar o modelo. Afinal, existe um jeito certo de implementar a semana de 4 dias?

Vai depender da estrutura da empresa. Quem afirma é Renata Rivetti, fundadora e diretora da Reconnect Happiness at Work, empresa responsável por tocar o projeto-piloto da jornada de 4 dias no Brasil.

Erros que devem ser evitados antes de aderir ao modelo de 4 dias

Renata Rivetti reforça que a semana de 4 dias não é um projeto de redução de horas ou de simplesmente tirar a sexta do calendário de trabalho.

Segundo a especialista, o principal erro que as empresas cometem é o de não envolver todos os funcionários no redesenho do trabalho.

“Para o projeto dar certo, é preciso que todo mundo entenda e faça mudanças no dia a dia. Se as pessoas não mudarem fazendo momentos de hiperfoco, reuniões mais curtas e tentarem resolver a comunicação sem fazer tudo ao mesmo tempo, é certo que o projeto não vai dar certo”, orienta.

Redesenho do trabalho:

Troque reuniões longas, com muitos participantes e sem pautas definidas por reuniões curtas, objetivas e bem administradas

Para ficar mais focado, comece a observar as distrações e a perda de tempo com atividades desnecessárias

Quando possível, opte por processos automatizados, em vez de manuais

No caso de empresas que precisam trabalhar 24/7, a sugestão de Rivetti é comunicar ao cliente que nada vai mudar, porque a empresa vai contar com plantões.

Um exemplo citado pela especialista é a escala. “Uma parte do time tira (o dia livre) na sexta, e o resto tira em outro dia. Algumas empresas não vão fechar na sexta, já outras por terem mais flexibilidade e baixo contato com o cliente na sexta, vão avisar e ver eventuais imprevistos”, aponta.

Outro ponto que o empregador deve ficar atento é a escolha do dia livre. Não é obrigatório ser na sexta-feira ou em apenas um dia único. A redução do tempo pode ser feita em qualquer outro dia da semana ou incorporado em um corte de 20% diariamente.

Em relação à produtividade, o primeiro passo é ter mais clareza sobre as atividades de cada funcionário. “Muitas vezes, as pessoas não sabem o que é urgente para determinada semana”, diz.

O trabalho assíncrono (quando diferentes pessoas de uma mesma equipe atuam em horários diferentes) também deve ser adotado com mais precisão pelas empresas.

É importante ter um documento que permita que os funcionários trabalhem juntos sem a necessidade de se encontrarem presencialmente.

Fazer melhor uso das tecnologias também pode facilitar o sucesso da semana de 4 dias. “A inteligência artificial pode nos ajudar a resolver questões, a ser mais práticos, trabalhar menos no operacional e mais no estratégico e no criativo”, afirma.

Rever os processos que estão falhos durante a fase de testes evita erros mais graves futuramente.

<https://www.estadao.com.br/economia/sua-carreira/semana-4-dias-trabalho-carreiras-ceo/>

[Voltar ao Sumário](#)

## **Privatização da Sabesp avança na Assembleia de SP; próximo passo é votação em plenário**

O Congresso de Comissões da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou nesta quarta-feira, 22, o relatório do deputado estadual Barros Munhoz (PSDB) sobre o projeto de lei (PL) que prevê a privatização da Sabesp. O relatório recebeu 27 votos favoráveis e 8 contrários. O tema segue agora para plenário.

No esforço do governo para acelerar a tramitação do projeto, além do regime de urgência, sua passagem pelas comissões na Assembleia ocorreu em um congresso dos colegiados – em vez de passar separadamente em cada um deles. Esse congresso inclui, entre outras, as comissões de Constituição, Justiça e Redação e a de Finanças, Orçamento e Planejamento.

No plenário, a previsão do governo é votar o projeto ainda nas próximas semanas. Para ser aprovado, o PL precisa de 48 votos do total de 94 deputados. Para a oposição, o quórum é favorável para o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Durante todas as discussões iniciais envolvendo a projeto, a oposição defendeu que a privatização da companhia de saneamento deveria tramitar como uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), o que exigiria um quórum um pouco mais desafiador para Tarcísio de 57 deputados estaduais.

Atualmente, o governo de São Paulo detém 50,3% das ações da empresa. A intenção do Estado é ter sua participação reduzida a algo entre 15% e 30%. Até 2033, a Sabesp precisará investir cerca de R\$ 56 bilhões para universalizar os serviços de água e esgoto em São Paulo, diz o diretor-presidente da estatal, André Salcedo, em recente entrevista ao Estadão.

Segundo ele, esse aumento de investimentos para universalizar o tratamento de água fará a tarifa subir. A privatização, segundo ele, pode segurar esse avanço, através da melhora de eficiência da empresa.

Neste ano, diz o executivo, foi a primeira vez na história que a companhia investiu, de janeiro a setembro, R\$ 3,9 bilhões. “É o maior investimento

em nove meses que a companhia já fez na sua história. Conseguimos acelerar o investimento e antecipar a universalização na nossa área de atuação. Conseguimos antecipar esses investimentos por causa dos ganhos de eficiência que capturamos neste ano.”

A Sabesp foi fundada em 1973 e hoje é responsável pelo fornecimento de água, coleta e tratamento de esgotos de 375 municípios do Estado de São Paulo. São 28,4 milhões de pessoas abastecidas com água e 25,2 milhões de pessoas com coleta de esgotos.

As ações ordinárias da empresa subiram 1,43% no pregão de ontem, com a iminência de aprovação da privatização pelas comissões. No ano, os papéis da estatal já subiram 18,09% e, em novembro, 12,93%.

<https://www.estadao.com.br/economia/comissoes-alesp-aprovam-privatizacao-sabesp/>

[Voltar ao Sumário](#)

## **Governo avalia deixar bolsa para alunos do ensino médio de baixa renda fora do limite de gastos**

O governo ainda busca formas de financiar o programa voltado aos alunos de baixa renda do ensino médio e avalia deixá-lo fora do atual limite de gastos, principalmente se o programa começar a vigorar em 2023. A informação foi dada por secretários da área econômica, que não deixaram claro se a excepcionalização também valeria para 2024.

Como antecipou o Estadão, o governo quer garantir uma poupança de cerca de R\$ 1 mil por ano aos estudantes, mas há uma corrente forte no governo para aumentar o alcance do projeto via pagamentos mensais, que poderiam ser sacados pelo beneficiário. Nesse caso, o custo pode subir de R\$ 4 bilhões para R\$ 7 bilhões.

O alcance e o formato do programa ainda estão sendo fechados pelos ministérios da Fazenda, Educação e Desenvolvimento Social. A medida passou a ser “menina dos olhos” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva após o incremento do Bolsa Família.

A proposta é uma promessa de campanha da ex-presidenciável Simone Tebet (MDB) – atual ministra do Planejamento –, a qual foi incorporada por Lula durante o segundo turno das eleições, quando Tebet apoiou a candidatura do petista.

Entre as propostas que foram discutidas nos últimos dias está o pagamento mensal de R\$ 230 por aluno, sendo que R\$ 150 poderiam ser sacados mensalmente e R\$ 80 iriam para a poupança, para serem retirados apenas no final do ano.

Há uma divisão no governo entre os que acham que o projeto deveria ser mais focalizado, com menor abrangência, e os que defendem um escopo maior, de olho na eleição municipal do ano que vem. O fato é que o presidente Lula quer tirar o projeto do papel nos próximos dias, e a preferência, dentro do governo, é por uma Medida Provisória.

“Só tem dois caminhos para acomodar (esse novo gasto). Um, que é uma discussão que ocorreu no Congresso essa semana, que é você adicionar um determinado valor, autorizar um determinado valor acima do limite atual”, afirmou o secretário

do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, durante a apresentação do relatório bimestral de receitas e despesas.

“O outro é tentar encontrar, dentro do próprio limite existente, com autorização legal, um espaço para tentar acomodar, o que não é trivial no cenário de ocupação orçamentária que existe hoje”, complementou. Diante do aumento de gastos em 2023, o governo elevou o bloqueio de despesas para R\$ 5 bilhões neste ano e aumentou a projeção de déficit das contas públicas para R\$ 177,4 bilhões.

Nesta semana, o senador Humberto Costa (PT-PE) tentou incluir um dispositivo em um projeto de lei para retirar essas despesas do limite de gastos em 2023. O substitutivo previa que o programa seria financiado pelo superávit financeiro do Fundo Social, criado em 2010. A discussão, porém, foi travada pela oposição.

Questionado se a retirada desse programa do novo limite de despesas não prejudicaria a credibilidade fiscal do governo, o secretário de Orçamento Federal, Paulo Bijos, disse que não vê a questão como problemática, mas fez ressalvas.

“Como o arcabouço tem em mira uma aplicação a partir de 2024, eu faço uma leitura moderada deste evento”, afirmou Bijos. E ponderou: “Claro que a partir de 2024 se espera que o modelo rode preservando a sua potência fiscal”. Segundo ele, o novo arcabouço alcança, pelas regras atuais, 96% das despesas discricionárias (não obrigatórias, como investimentos e custeio).

Bijos não deixou claro, porém, se essa excepcionalização também poderá ser feita no próximo ano. “Todas essas medidas vão ser estudadas considerando esses efeitos: o espaço fiscal em 2023, 2024 e em diante”, afirmou.

<https://www.estadao.com.br/economia/governo-avalia-deixar-bolsa-para-alunos-do-ensino-medio-de-baixa-renda-fora-do-limite-de-gastos/>

[Voltar ao Sumário](#)

## VEÍCULOS DIVERSOS

Data: 23/11/2023

Veículo: G1

### **Governo aumenta projeção de rombo para 2023 e passa a prever déficit de R\$ 177,4 bilhões**

Os ministérios da Fazenda e do Planejamento anunciaram nesta quarta-feira (22) um aumento na projeção de rombo das contas públicas em 2023.

A expectativa da área econômica é de que o déficit primário fique em R\$ 177,4 bilhões neste ano, contra projeção anterior, feita em setembro, de resultado negativo de R\$ 141,4 bilhões.

Com a alta no rombo das contas públicas, a "meta informal" do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fica mais distante. Em janeiro, Haddad afirmou que as contas teriam déficit de R\$ 100 bilhões em 2023 – algo em torno de 1% do Produto Interno Bruto (PIB).

O déficit primário acontece quando as despesas ficam acima das receitas e não considera os gastos com os juros da dívida pública. Quando as receitas são maiores, o resultado é de superávit.

A informação consta do relatório de receitas e despesas do orçamento relativo ao quinto bimestre, ou seja, até outubro. O relatório é divulgado a cada dois meses.

Mas, em entrevista a jornalistas, o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, explicou que muitas vezes, no final do ano, "sobram recursos" -- despesas que os ministérios foram autorizados a gastar, mas não foram efetivamente gastos ao longo do ano.

Com base nisso, segundo o secretário, seria possível chegar a um rombo menor do que o divulgado hoje. O déficit então seria de R\$ 145 bilhões para 2023 --ainda distante da "meta informal" projetada por Haddad.

O aumento na projeção do rombo fiscal em 2023 ocorre em um momento em que o governo tenta aprovar, no Congresso, propostas para elevar a arrecadação federal.

A equipe econômica traçou a meta de zerar o déficit em 2024 – o objetivo é considerado "ousado" por políticos, especialistas e agentes do mercado financeiro. A meta já foi colocada em dúvida pelo próprio presidente Lula (PT).

Governo Federal afirma que vai manter meta de zerar rombo nas contas públicas no que vem

Problemas fiscais 'drenam' arrecadação  
O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, disse que dois problemas fiscais estão "drenando" a arrecadação:

a compensação de crédito de PIS/Cofins por causa da exclusão do ICMS da base de cálculos dos impostos federais reduziu a arrecadação em R\$ 80 bilhões

a compensação da subvenção de custeio de ICMS reduziu em mais R\$ 46 bilhões

"Se nós não tivéssemos esses dois problemas que aconteceram em 2017 e estão repercutindo até agora, o déficit fiscal estrutural seria zero em 2023", afirmou Ceron.

Bloqueio adicional de gastos

Os ministérios do Planejamento e Orçamento e da Fazenda também anunciaram nesta quarta-feira (22) que será necessário fazer um bloqueio adicional de R\$ 1,1 bilhão no Orçamento deste ano.

Esse chamado "contingenciamento" é necessário para atender ao limite para gastos existente para ano de 2023. Esse é o quarto bloqueio de gastos de 2023, que se somará aos outros três anunciados anteriormente.

Em maio, o governo já havia feito um contingenciamento de R\$ 1,7 bilhão;  
Em julho, foi anunciada outra limitação de R\$ 1,5 bilhão;  
Em setembro, mais R\$ 600 milhões foram bloqueados.

Considerando o novo contingenciamento, o valor total do bloqueio de despesas no orçamento de 2023 subiu para quase R\$ 5 bilhões.

O detalhamento de quais ministérios terão suas verbas limitadas será divulgado somente no fim deste mês. As despesas contingenciadas envolvem investimentos e custeio da máquina pública.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/11/22/governo-aumenta-projecao-de-rombo-para-2023-e-passa-a-prever-deficit-de-r-1774-bilhoes.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

Data: 23/11/2023

Veículo: O Globo

### **Comércio sugere regra específica para setores essenciais em portaria que limita trabalho em feriados**

Empresários do comércio devem propor ao governo federal que a nova redação da portaria que limita o trabalho no setor nos feriados tenha regras específicas para estabelecimentos considerados essenciais. A norma, publicada na semana passada, vai ser revogada, como informou nesta quarta-feira o ministro do Trabalho e Emprego Luiz Marinho. Um grupo de trabalho vai discutir o conteúdo de uma nova versão do texto, para entrar em vigor em março. Até lá, vale a lei anterior, que facilita o trabalho nessas datas.

De acordo com o vice-presidente Administrativo da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antonio Florencio de Queiroz Junior, a entidade levou ao governo a proposta de postergar por 90 dias a entrada em vigor da publicação, para que ajustes sejam feitos. Ele diz que uma das prioridades é que o texto seja mais específico sobre o funcionamento de estabelecimentos essenciais, como farmácias, supermercados, postos de gasolina e hotéis.

— Esses estabelecimentos têm características muito específicas. A legislação de funcionamento de feriados já existe e é pacificada no setor. Mas a portaria esqueceu dessas características e criou um problema para esses setores. Não defendemos a derrubada da publicação, porque não vimos necessidade. Os ajustes já são suficientes — afirma.

O MTE publicou a portaria na véspera do feriado da Proclamação da República. O texto determina a necessidade de acordo prévio coletivo conduzido por sindicatos para que as lojas possam abrir em feriados, o que provocou forte reação negativa de entidades ligadas ao comércio e uma mobilização no Congresso para a derrubada da decisão com um decreto legislativo. Marinho decidiu então se antecipar a esse movimento e suspender a medida.

— Passa a valer o que era antes, a portaria de 2021. Vamos editar uma nova, que entrará em vigor em março. Até lá, vamos negociar. Pode ser que o texto fique igual, pode ser que seja alterado — afirmou.

Falta de sindicatos

Presidente da Fecomércio-RJ, Queiroz Junior também afirmou que a primeira reunião do grupo

de trabalho — com representantes do governo, trabalhadores e entidades empresariais — deve acontecer já na próxima quarta-feira, dia 29, na cidade do Rio.

Um dos argumentos dos empresários foi a insegurança jurídica trazida pela publicação. Ainda de acordo com Queiroz Junior, em reunião com o governo, o setor ponderou que a necessidade de convenção coletiva entre os sindicatos dos trabalhadores e o patronal tratando do trabalho nos feriados seria um impasse em estados como o Acre e o Amazonas, onde, segundo ele, não existem entidades representativas dos trabalhadores do comércio.

Ele aponta como saída que o novo texto da portaria crie alternativas para a negociação:

— O Brasil é um país de dimensões continentais. Algumas regiões têm realidades econômicas e de negociação muito diferentes. No Rio e em São Paulo, por exemplo, o impacto não seria tão grande porque já existem nas convenções coletivas as regras de trabalho nos feriados, mas isso não ocorre em outros locais. Um caminho pode ser permitir que federações e confederações firmem as convenções nos locais que não tenham o sindicato laboral. O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), João Galassi, defendeu que atividades essenciais não devem ser reguladas através de acordos coletivos.

"Isso já faz parte de um arcabouço de leis que trazem a tranquilidade necessária para gerarmos empregos, atendermos o consumidor e avançarmos numa agenda econômica positiva. Gostaríamos de participar dessa mesa de debates porque é muito importante que estejamos no mesmo caminho, que é o de manter e ampliar os empregos no nosso país", disse.

Galassi também destacou que a revogação da portaria auxilia na preservação de empregos:

"Entendemos que o ministro acertou na manutenção do que já estava valendo, para podermos focar nas vendas de Natal que se aproxima. A medida permitirá uma maior tranquilidade, um diálogo franco

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/11/22/comercio-sugere-regra-especifica-para-setores-essenciais-em-portaria-que-limita-trabalho-aos-feriados.ghtml>

[Voltar ao Sumário](#)

## VEÍCULOS DIVERSOS

**Data:** 23/11/2023

**Veículo:** CNN

### **Jovens sustentam população “nem-nem” em patamar alto, segundo IBGE**

Na passagem do segundo para o terceiro trimestre do ano, houve redução no número de pessoas em idade de trabalhar que estavam em situação de inatividade, ou seja, nem trabalha nem busca emprego.

No entanto, essa população permanece em nível superior ao pré-pandemia, sustentada, sobretudo, pelos jovens de 14 a 24 anos, apontou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em todo o País, 66,829 milhões de pessoas em idade de trabalhar eram consideradas inativas no terceiro trimestre de 2023, 3,665 milhões a mais que no primeiro trimestre de 2020.

O contingente de desempregados no terceiro trimestre deste ano é 4,832 milhões menor do que no primeiro trimestre de 2020, e o número de pessoas trabalhando é 6,723 milhões superior.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados pelo IBGE.

“Embora esteja havendo melhoria muito consistente do mercado de trabalho, a população fora da força não voltou ao patamar registrado de antes da pandemia”, disse Beringuy.

Na população de 14 anos ou mais, ou seja, em idade de trabalhar, 38,2% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023. No primeiro trimestre de 2020, essa fatia era de 37,3%.

“Parece que está sendo mais influenciado pela população de menor idade, de jovens e adolescentes”, apontou Beringuy.

Na população de 14 a 17 anos, 84,2% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 81,7% no primeiro trimestre de 2020.

No grupo de 18 a 24 anos, 31,3% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 30,6% no primeiro trimestre de 2020.

Segundo Beringuy, é possível que haja maior dificuldade de inserção dessa população no mercado de trabalho, por falta de experiência, por

exemplo. No entanto, houve melhora na taxa de escolarização nessas faixas etárias, o que indicaria uma priorização do estudo.

“A população de 14 a 17 anos fora da força não necessariamente é indicativo negativo. Essa população pode estar ausente da força de trabalho, mas pode estar estudando. E parece que é o caso. Como a gente vê nos indicadores de escolarização, a taxa de escolarização desse grupo aumentou bastante, como aumentou bastante também no grupo de 18 a 24 anos”

“Fundamentalmente, a maior diferença do que é hoje e do pré-pandemia, é de 14 a 17 anos”, afirmou Beringuy. “Entre 18 e 24 anos tem (também) a questão da falta de experiência, da rotatividade. Essa população sofre tanto de fatores estruturais quanto conjunturais.”

Na população de 25 a 39 anos tampouco houve retorno ao patamar pré-pandemia: 18,7% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 17,9% no primeiro trimestre de 2020.

Nos dois demais grupos etários, o patamar de pessoas na força de trabalho já superou o pré-pandemia. Na faixa de 40 a 59 anos, 25,9% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 26,3% no primeiro trimestre de 2020. No grupo de 60 anos ou mais, 76,3% estavam inativos no terceiro trimestre de 2023, ante uma fatia de 76,8% no primeiro trimestre de 2020.

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/jovens-sustentam-populacao-nem-nem-em-patamar-alto-segundo-ibge/>

[Voltar ao Sumário](#)